



# Conteúdo

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas</b>	<b>16</b>
<b>Balancos patrimoniais combinados</b>	<b>19</b>
<b>Demonstrações de resultados combinados</b>	<b>20</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes combinados</b>	<b>21</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido combinados</b>	<b>22</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa combinados - Método indireto</b>	<b>23</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas</b>	<b>24</b>

## Relatório da Administração

Estamos compartilhando os resultados do Grupo Estiva referente à safra 2024/25. Safra essa que trouxe um impacto climático muito relevante para a moagem da Usina, uma estiagem severa atingiu a região próxima à Novo Horizonte, que trouxe grandes perdas na produtividade do canavial.

A estiagem trouxe como impacto, uma redução de 28% na produtividade do canavial, que em 2023/24 foi de 100 toneladas de cana por hectare e nessa última safra foi de 72 toneladas por hectare. Em valores absolutos de moagem, a redução foi de 687 mil toneladas. A cana que foi colhida nessa safra também trouxe alguns impactos no mix de produção do açúcar, que não conseguiu atingir seu potencial, em razão de problemas na pureza da cana. Problema esse enfrentado por grande parte das Usinas do Centro-Sul. Esses fatores prejudicaram bastante o desempenho operacional, que só não foi maior pois a Companhia fez um bom trabalho reduzindo custos, além do fato de que os preços do açúcar tiveram desempenho melhor do que na última safra.

A Companhia vem mantendo estável as reformas do canavial, de forma que a idade média do canavial permaneça em um patamar saudável. Na safra 2024/25, a cana foi colhida com idade média de 3,1 anos, patamar próximo ao da safra anterior, e também para a próxima safra.

As perspectivas de produtividade do canavial e moagem para a próxima safra se mantém próximas ao que vimos nessa safra, porém com possibilidade de maior mix para o açúcar. Os preços do açúcar ainda se mantém com um diferencial competitivo em relação ao etanol. E para aproveitar esse momento, a empresa vem maximizando o mix para o açúcar.

O foco em otimização de processos e custos faz parte da cultura da companhia que busca proporcionar um ambiente de cooperação entre seus colaboradores objetivando maior produtividade, inovação e melhores resultados em todas as áreas. A Companhia espera encontrar na próxima safra um grande desafio na administração dos seus custos em decorrência dos aumentos elevados que estão ocorrendo, como exemplo nos insumos agrícolas e combustíveis. Desde o início da safra 2019/20, a Estiva desenvolveu uma política de gerenciamento de risco e precificação em parceria com as melhores assessorias do mercado. Tal política vem assegurando boas margens no açúcar para as próximas safras.

Em nome da Estiva, agradecemos a todos nossos parceiros: funcionários, fornecedores, credores, acionistas, e demais stakeholders que contribuem para esta história de sucesso.

## Destaques Gerais do 12M25



A moagem total da Estiva alcançou **3.430 mil toneladas na safra 24/25**, volume -17% ao mesmo período da safra anterior, em decorrência de um severo período de seca na região, que afetou a produtividade do canavial.



A produtividade agrícola do 12M25 foi de **72 tc/ha**, representando uma diminuição de **28%** em relação ao mesmo período da safra 2023/24. O principal indicador agrícola da Companhia, produção de ATR por hectare apresentou uma diminuição de 27%) versus o 12M24 alcançando **9,7 ton/ha**.



O **mix de produção** da usina foi de **52% do volume de produção para o açúcar**, diminuição de 3 p.p. em relação ao 12M24, influenciado pela qualidade da matéria-prima que dificultou a cristalização do caldo.



Receita líquida somou **R\$ 977,5 milhões** no 12M25 (-12%), com **EBITDA Ajustado de R\$ 391,2 milhões (-22%)** e margem EBITDA Ajustado de **40%**, diminuição de **5 p.p.** em relação ao 12M24.



A dívida líquida ajustada da Estiva fechou 12M25 em **~R\$ 262,2 milhões (+42%)**, número que representa **0,7x** o EBITDA gerado nos últimos 12 meses.

Indicadores	UM	12M25	12M24	Var.
Moagem	000 tc	3.430	4.117	-17%
ATR	ton/ha	9,7	13,4	-27%
Receita Líquida	R\$ mil	977.536	1.109.760	-12%
EBITDA	R\$ mil	391.256	500.776	-22%
Margem EBITDA	%	40%	45%	-5 p.p.
EBIT	R\$ mil	129.580	280.946	-53,9%
Margem EBIT	%	13%	25%	-12 p.p.
Lucro Líquido	R\$ mil	58.392	130.369	-55,2%
Dívida Líquida Ajustada <sup>1</sup>	xEBITDA LTM	0,7	0,2	186%
Liquidez Corrente Ajustada <sup>1</sup>	x	1,2	2,0	-42%

## Visão Geral do Grupo



**4,1 milhões de toneladas**

Capacidade de moagem



**~255.000 toneladas**

De capacidade de produção de açúcar e ~230.000 m<sup>3</sup> de capacidade para etanol



**126.000 tons**

Capacidade total de armazenamento de açúcar



**100% mecanização**

Processo mecanizado de colheita



**1 Usina**

Localizada em São Paulo



**> 40.000 ha**

Áreas agrícolas cultivada com cana



**93.000 m<sup>3</sup>**

Capacidade total de armazenamento de etanol



Fundada em 1964 por ~200 acionistas da região de Novo Horizonte, a Companhia sofreu diversas integralizações de capital, até ser composta majoritariamente pelas famílias de Jorge Ismael de Biasi e Walter de Biasi.



A Companhia está localizada na macrorregião de São José do Rio Preto, um dos principais polos produtores de cana-de-açúcar do Brasil e conta com importantes diferenciais competitivos, especialmente referentes à qualidade do solo e logística para escoamento de sua produção.



A usina é uma das cooperadas e acionistas da Copersucar detendo 3,81% da capital da empresa beneficiando-se do modelo de negócio da Cooperativa, pela previsibilidade, diminuição de risco e acesso ao Mercado.

## Destaques Operacionais



Agrícola	UM	12M25	12M24	Var.
Cana Total	000 tc	3.430	4.117	-17%
Cana Própria	000 tc	2.721	3.306	-18%
Cana de Terceiros	000 tc	709	811	-13%
Cana Própria	%	79%	80%	-1 p.p.
Área de Produção	ha	37.838	33.060	14%
Produtividade Média	tc/ha	72	100	-28%
Área Total de Plantio	ha	6.326	8.226	-23%
Idade Média do Canavial	# cortes	3,1	3,1	0%
ATR	kg/tc	135	134	1%
ATR	ton/ha	9,7	13,4	-27%

- ✓ Na safra 24/25 a Estiva processou 3.430 mil de toneladas de cana, sendo 79% desse volume de cana própria.
- ✓ Em relação aos níveis de ATR, a Companhia registrou 135 kg/tc no acumulado do 12M25, aumentando em 1% os números do mesmo período anterior (134 kg/tc) influenciado principalmente pelo clima mais seco observado na safra 2024/25. Já o indicador de ATR em ton/ha demonstrou baixa (-27%), resultado de um clima menos favorável a produtividade agrícola.

Industrial	UM	12M25	12M24	Var.
Produção de Açúcar VHP	000 ton	215	254	-15%
Produção de Açúcar Cristal	000 ton	20	40	n.a.
Produção de Etanol Hidratado	000 m <sup>3</sup>	14	24	-40%
Produção de Etanol Anidro	000 m <sup>3</sup>	121	130	-7%
Mix para Açúcar	%	52%	55%	-3 p.p.
Mix VHP	%	91%	87%	5 p.p.
Mix para Etanol	%	48%	45%	2 p.p.
Mix Hidratado	%	11%	16%	-5 p.p.
Exportação de Energia	MWh	80.275	94.834	-15%
Exportação de Energia	kWh/tc	23,4	23,0	2%

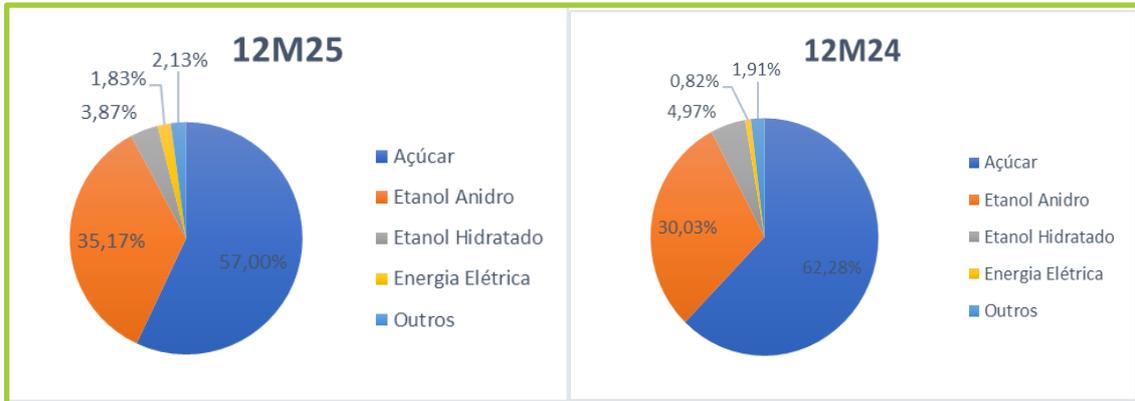
- ✓ O mix de produção da usina teve uma leve diminuição no açúcar em relação à safra anterior, devido à dificuldade de cristalização do caldo em razão da qualidade da matéria-prima.
- ✓ Quanto ao volume de energia exportada, a Companhia atingiu 80 GWh de exportação no 12M25, número inferior ao da safra anterior.

## Principais Indicadores Financeiros

Indicadores	UM	12M25	12M24	Var.
Receita Líquida	R\$ mil	977.536	1.109.760	-12%
<b>EBITDA</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>391.256</b>	<b>500.776</b>	<b>-22%</b>
Margem EBITDA	%	40,0%	45,1%	-5 p.p.
EBIT	R\$ mil	129.580	280.946	-53,9%
Margem EBIT	%	13%	25%	-12 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>58.392</b>	<b>130.369</b>	<b>-55,2%</b>
Ativo Total	R\$ mil	1.987.944	1.680.543	18%
Caixa e Equivalentes	R\$ mil	173.914	259.935	-33%
Patrimônio Líquido	R\$ mil	673.804	765.474	-12%
Dívida Líquida Ajustada	R\$ mil	262.215	185.220	42%
Dívida Líquida Ajustada	xEBITDA LTM	0,7	0,2	186%
Dívida Líquida Ajustada	xPL	0,4	0,2	0,1
Liquidez Corrente Ajustada	#	1,2	2,0	-42%

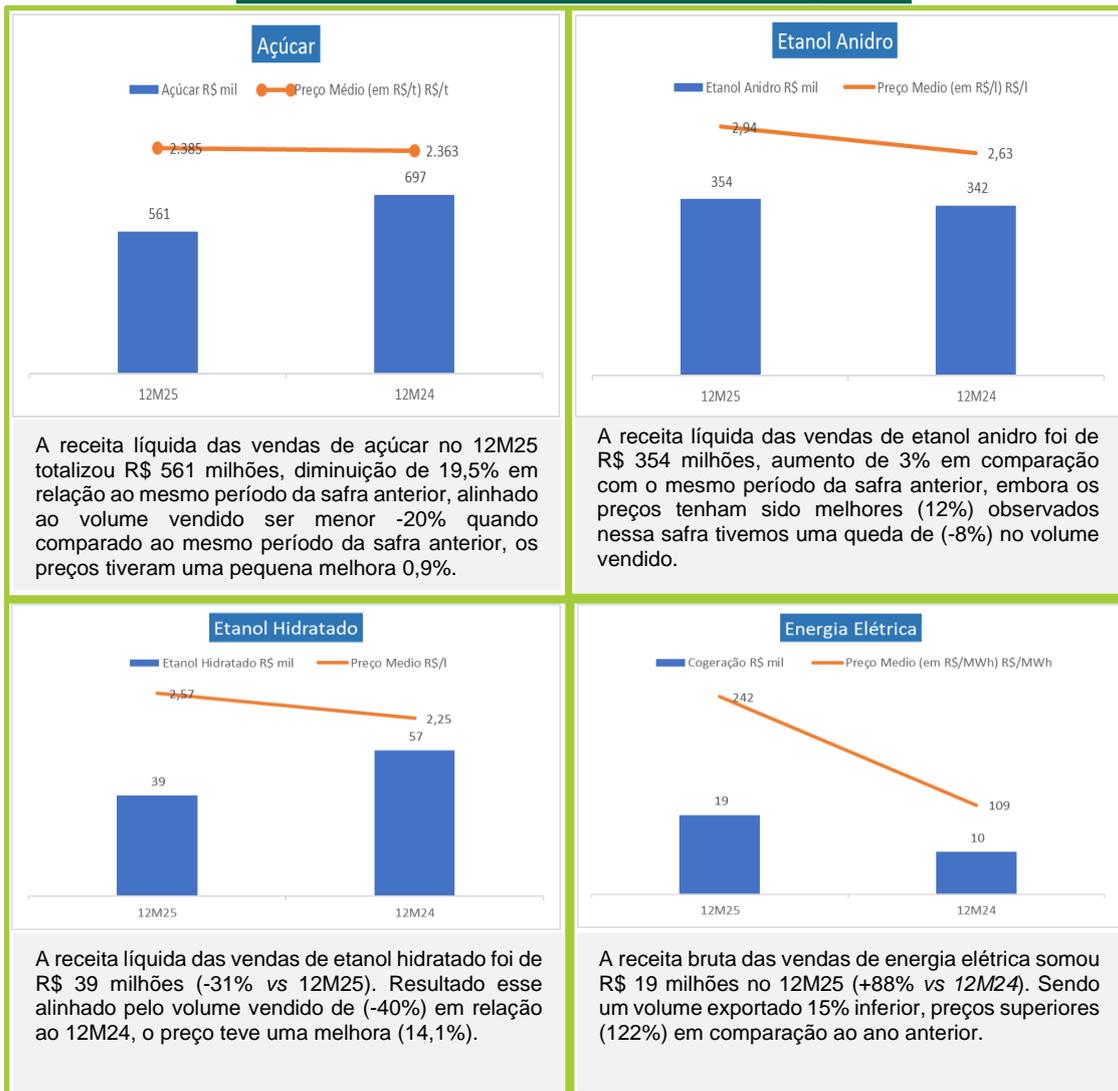
## Abertura da Receita Líquida por Produto\*

Receita Líquida	UM	12M25	12M24	Var.
<b>Açúcar</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>557.157</b>	<b>691.131</b>	<b>-19%</b>
Mercado Doméstico	R\$ mil	67.677	131.952	-49%
Mercado Externo	R\$ mil	489.480	559.179	-12%
<b>Etanol Anidro</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>343.800</b>	<b>333.209</b>	<b>3%</b>
Mercado Doméstico	R\$ mil	333.716	290.663	15%
Mercado Externo	R\$ mil	10.084	42.546	-76%
<b>Etanol Hidratado</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>37.845</b>	<b>55.111</b>	<b>-31%</b>
Mercado Doméstico	R\$ mil	36.021	48.852	-26%
Mercado Externo	R\$ mil	1.824	6.259	-71%
<b>Energia Elétrica</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>17.919</b>	<b>9.116</b>	<b>97%</b>
<b>Outros</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>20.815</b>	<b>21.193</b>	<b>-2%</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>977.536</b>	<b>1.109.760</b>	<b>-12%</b>



**\*A Estiva é uma usina cooperada da Copersucar e, portanto, toda sua produção de açúcar e etanol é transferida à cooperativa para futura comercialização.**

## Detalhamento da Receita Líquida



## Estoques de Alta Liquidez

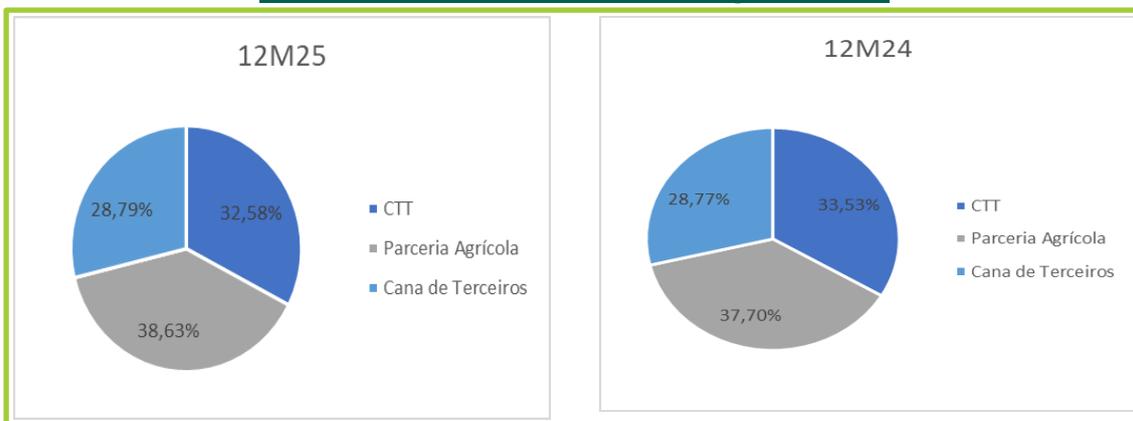
Estoque	UM	12M25	12M24	Var.
Açúcar Bruto	tons	-	-	n.a.
Açúcar Cristal	tons	6	-	n.a.
Etanol Anidro	m <sup>3</sup>	-	-	n.a.
Etanol Hidratado	m <sup>3</sup>	-	-	n.a.
Açúcar Bruto	R\$ mil	-	-	n.a.
Açúcar Cristal	R\$ mil	11	53	-79%
Etanol Anidro	R\$ mil	-	-	n.a.
Etanol Hidratado	R\$ mil	-	-	n.a.
<b>Total</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>11</b>	<b>53</b>	<b>-79%</b>

## Desempenho Financeiro – Custo Caixa

Custo de Produção Caixa	UM	12M25	12M24	Var.
<b>Custos Agrícolas</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>402.075</b>	<b>449.937</b>	<b>-11%</b>
CTT	R\$ mil	130.999	150.860	-13%
Parceria Agrícola	R\$ mil	155.322	169.614	-8%
Cana de Terceiros	R\$ mil	115.754	129.463	-11%
<b>Custos Industriais</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>57.244</b>	<b>63.387</b>	<b>-10%</b>
Custo Industrial	R\$ mil	50.852	56.054	-9%
Cogeração	R\$ mil	6.392	7.333	-13%
<b>Total</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>459.319</b>	<b>513.324</b>	<b>-11%</b>
Custo Unitário	R\$/t	134	125	7%
Custo Unitário	R\$/kg de ATR	0,99	0,93	6%

\* O custo de produção caixa incorrido no 12M25 totalizou ~R\$ 459,3 milhões (-11%). A redução se deu em razão de uma moagem inferior ao da safra anterior. Porém, quando comparamos o custo unitário, observamos um aumento próximo de 7%.

## Abertura dos Custos Agrícolas



O custo com Parceria agrícola representou cerca de 38% dos custos agrícolas incorridos pela Estiva no 12M25, sendo ele o custo agrícola de maior relevância da Companhia, a representatividade de cana de terceiros praticamente se manteve quando comparado com o mesmo período do ano anterior, seguido por CTT que teve aumento em relação ao mesmo período do ano anterior.

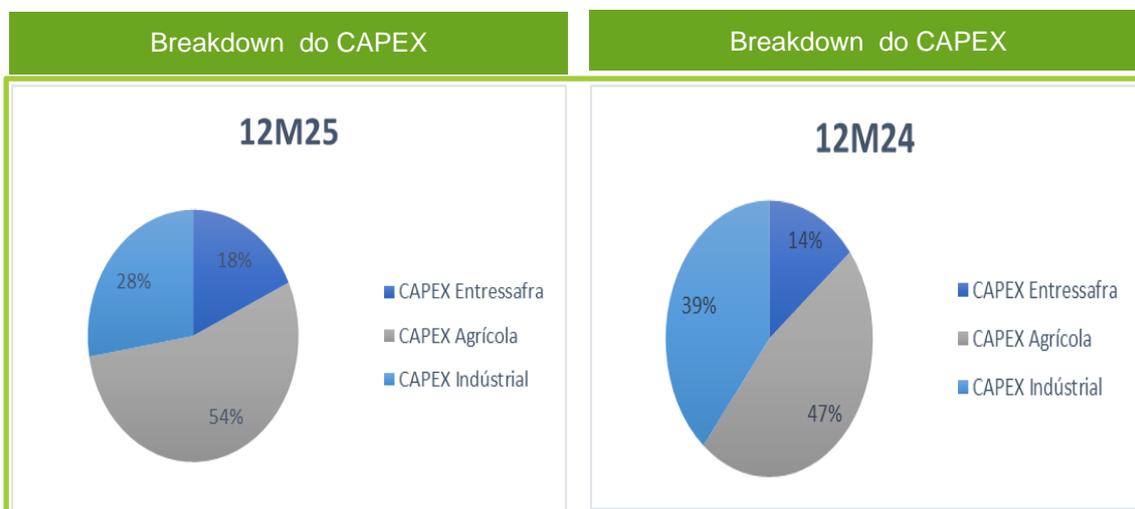
## Desempenho Financeiro – SG&A

G&A	UM	12M25	12M24	Var.
Despesas Gerais e Administrativas	R\$ mil	(36.042)	(44.304)	-19%
G&A Copersucar	R\$ mil	(4.428)	(8.237)	-46%
Frete de Distribuição	R\$ mil	(2.110)	(2.144)	-2%
IAA	R\$ mil	-	76.127	-100,0%
Outros	R\$ mil	5.387	12.152	-55,7%
<b>Total</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>(37.193)</b>	<b>33.594</b>	<b>-211%</b>

## Desempenho Financeiro - CAPEX

O CAPEX total acumulado no 12M25 foi de ~R\$ 382,7 milhões, número que representa uma diminuição de 11% em relação ao mesmo período da safra anterior, principalmente em decorrência do investimento, no valor de R\$ 102 milhões que foi registrado no mesmo período do ano anterior. A Companhia adquiriu uma caldeira, que está em processo de construção e tem previsão de conclusão para 2025. Todos os investimentos estão alinhados com o plano de aumento de eficiência operacional que vem sendo divulgado nos últimos relatórios da usina.

CAPEX	UM	12M25	12M24	Var.
Manutenção de Entressafra Agrícola	R\$ mil	27.137	20.840	30%
Manutenção de Entressafra Industrial - Usina	R\$ mil	38.950	34.577	13%
Manutenção de Entressafra Industrial - UTE	R\$ mil	2.999	5.813	-48%
<b>Agrícola</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>207.853</b>	<b>200.724</b>	<b>4%</b>
Preparo de Solo e Plantio	R\$ mil	62.460	72.832	-14%
Trato de Cana Planta	R\$ mil	17.673	17.815	-1%
Tratos Culturais	R\$ mil	101.754	86.222	18%
Maquinário Agrícola	R\$ mil	25.966	23.855	9%
Imóveis rurais	R\$ mil	-	-	n.a.
<b>CAPEX Industrial</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>105.759</b>	<b>167.734</b>	<b>-37%</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>382.698</b>	<b>429.688</b>	<b>-11%</b>



Os custos com Tratos tiveram um aumento relação à safra anterior, pois teve um incremento de área em relação ao mesmo período do ano anterior.

### EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação do EBITDA	UM	12M25	12M24	Var.
<b>Resultado Líquido</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>58.392</b>	<b>130.369</b>	-55%
Imposto de Renda e Contribuição Social	R\$ mil	(17.505)	57.236	-131%
Resultado Financeiro	R\$ mil	102.202	103.894	-2%
Depreciação e Amortização	R\$ mil	210.511	195.654	8%
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>353.600</b>	<b>487.153</b>	-27%
Margem EBITDA	%	36%	44%	-8 p.p.
Equivalência Patrimonial	R\$ mil	(13.509)	(10.553)	28%
Varição de valor justo de ativo biológico	R\$ mil	51.165	24.176	111,6%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>391.256</b>	<b>500.776</b>	-22%
Margem EBITDA Ajustado	%	40%	45%	-5 p.p.

O EBITDA Ajustado totalizou ~R\$ 391,2 milhões, com margem EBITDA Ajustado de 36% sobre a Receita Líquida, tendo uma queda de (8 p.p.) em comparação ao mesmo período da safra anterior.

A Estiva **acumulou um resultado líquido de R\$ 58,3 mi** no 12M25, desempenho abaixo do que foi observado no mesmo período da safra anterior. Os principais fatores por esse desempenho inferior está relacionado à produção bem inferior, além do valor registrado de variação do valor justo do ativo biológico, que ficou abaixo do mesmo período do ano anterior, e também pelo fato de que na safra anterior, a Usina havia recebido parcelas referente aos precatórios do IAA.

## Resultado Financeiro

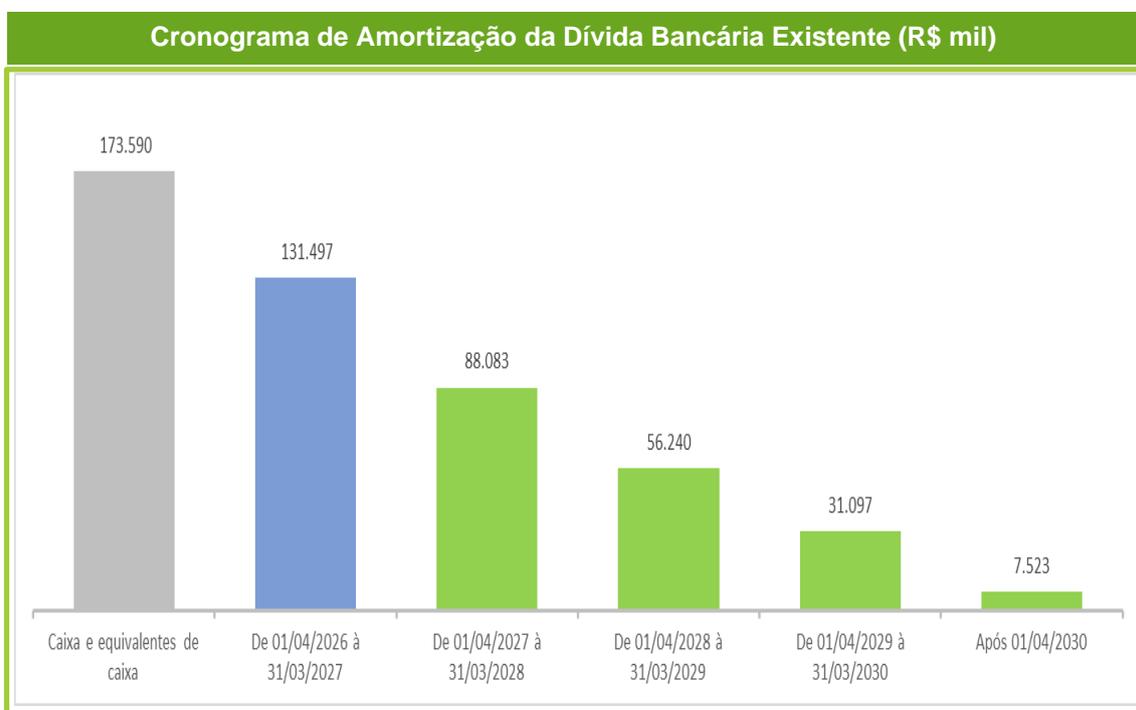
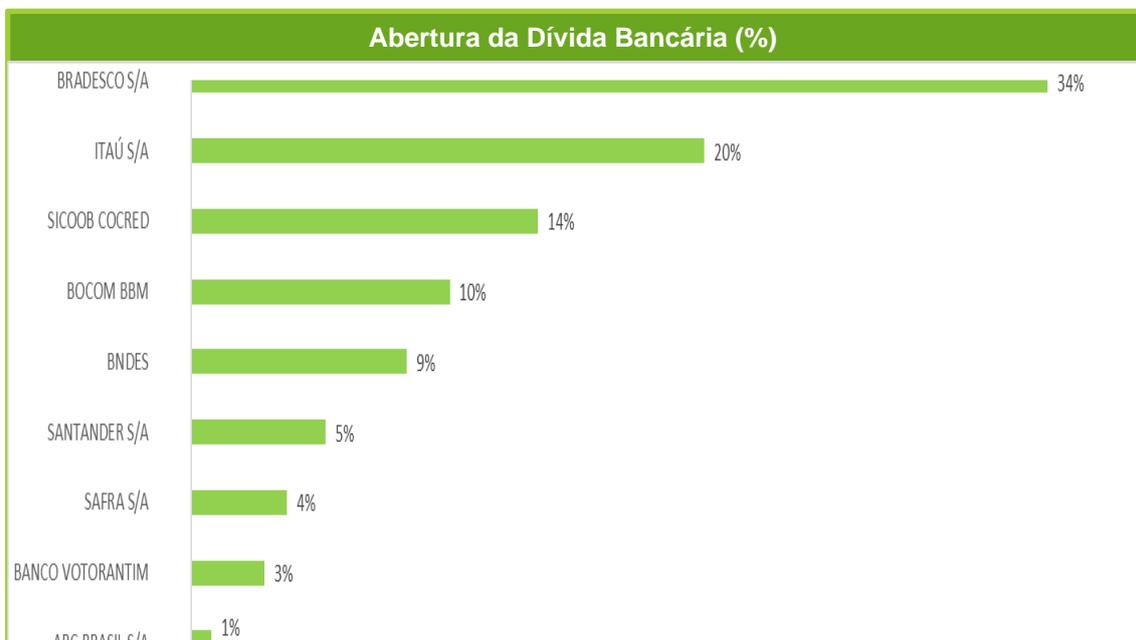
Resultado Financeiro	UM	12M25	12M24	Var.
Receitas Financeiras	R\$ mil	20.021	31.459	-36%
Juros Dívida Bancária	R\$ mil	(55.775)	(62.638)	-11%
Variação cambial	R\$ mil	(10.444)	(3.369)	210%
Resultado com Swap	R\$ mil	(2.705)	1.958	-238%
Juros Copersucar	R\$ mil	(966)	(8.297)	-88%
Realização de AVP de arrendamentos	R\$ mil	(47.604)	(57.126)	-17%
Encargos e Outros	R\$ mil	(4.729)	(5.882)	-20%
<b>Total</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>(102.202)</b>	<b>(103.894)</b>	<b>-2%</b>

O Resultado Financeiro foi negativo em ~R\$ 102 milhões, redução 2% em relação à safra anterior, reflexo de realização de AVP de arrendamentos inferior ao mesmo período da safra passada.

## Abertura do Endividamento

Posição da Dívida Financeira	UM	12M25	12M24	Var.
Bancos	R\$ mil	498.281	484.487	3%
Capital de Giro	R\$ mil	498.281	484.487	3%
Copersucar	R\$ mil	26.109	23.664	10%
Caixa, Equivalentes	R\$ mil	173.914	259.935	-33%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>350.476</b>	<b>248.216</b>	<b>41%</b>
Conta Corrente - Cooperativa	R\$ mil	88.261	62.996	40%
<b>Dívida Líquida Ajustada</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>262.215</b>	<b>185.220</b>	<b>42%</b>
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA LTM	xEBITDA LTM	0,7	0,2	186%
<b>Dívida Líquida Ajustada ex-EAL</b>	<b>R\$ mil</b>	<b>262.204</b>	<b>185.167</b>	<b>42%</b>
Dívida Líquida Ajustada ex-EAL /EBITDA LTM	xEBITDA LTM	0,7	0,2	186%

<sup>1</sup> LTM = últimos doze meses (*last twelve months*)



## Desempenho Financeiro – Geração de Caixa

Geração de Caixa	UM	12M25	12M24	Var.
<b>Resultado do exercício</b>	R\$ mil	<b>58.392</b>	<b>130.369</b>	<b>-55%</b>
(+/-) Ajustes	R\$ mil	488.125	572.002	-14,7%
(+/-) Var. Capital de Giro	R\$ mil	(42.100)	46.854	-189,9%
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	R\$ mil	<b>504.417</b>	<b>749.225</b>	<b>-33%</b>
(-) Imposto de renda e contribuição social pagos	R\$ mil	(10.751)	(13.954)	-23%
(-) Juros Pagos	R\$ mil	(45.915)	(70.497)	-35%
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	R\$ mil	<b>447.751</b>	<b>664.774</b>	<b>-33%</b>
(-) Investimentos	R\$ mil	(293.374)	(256.843)	14%
(+/-) Outros	R\$ mil	(256.637)	(239.219)	7%
<b>Geração de Caixa Para Servir Dívida</b>	R\$ mil	<b>(102.260)</b>	<b>168.712</b>	<b>-160,6%</b>

A Estiva apresentou geração de caixa operacional inferior ao que foi observada no mesmo período da safra 2023/24, reflexo da quebra de safra observada na safra 2024/25, que reduziu a moagem em aproximadamente 17% se comparado à safra anterior.

A geração de caixa para servir dívida ficou negativa em **~R\$ 102,2 milhões**, número bem superior ao da safra anterior, devido a geração de caixa operacional ter sofrido as consequências de menor produção.

## Guidance

Indicadores Operacionais	Realizado 2023/24	Realizado 2024/25	Guidance 2025/26
Moagem (milhões de tons)	4.117	3.430	3.400 – 3.700
Plantio (ha)	8.226	7.000 – 7.500	6.700 – 7.300
ATR (Kg/ton)	134	135	134 - 138
ATR (t/ha)	13,4	9,8	9,8 – 10,1
Mix Açúcar (%)	55%	52%	52% - 54%

## Fixação de Preços

Em linha com o divulgado anteriormente, a Estiva mantém uma Política de Gerenciamento de Riscos relacionados com foco na exposição da Companhia aos riscos de preço de açúcar e cambial, em parceria com assessoria especializada no mercado.

## Resumo das Fixações

Evolução da Fixação de Preços da Estiva				
Tela	Volume	Preço Médio	Dólar Médio	Preço Médio <sup>1</sup>
Açúcar Bruto	Ton.	cUS\$/lb	R\$/US\$	R\$/ton
<b>2024/25</b>	<b>170.849</b>	<b>19,70</b>	<b>5,3405</b>	<b>2.417</b>
<b>2025/26</b>	<b>136.963</b>	<b>19,22</b>	<b>5,6876</b>	<b>2.525</b>
<b>2026/27</b>	<b>20.879</b>	<b>17,59</b>	<b>6,4653</b>	<b>2.618</b>

### **Açúcar:**

- ✓ A Copersucar permite que suas cooperadas sejam responsáveis pela fixação de preços de açúcar para até 90% de sua produção nas safras 2025/26, e até 50% para a safra 2026/27. Para a safra 2025/26, a Usina fez opção de fixação junto à Copersucar para 171 mil toneladas. Para a safra 2026/27, o volume foi de 143 mil toneladas.

### **Energia:**

- ✓ A Companhia não possuía contratos de longo prazo para a safra 2024/25. Para as safras entre 2025/26 e 2028/29, a Companhia possui contratos entre 20 e 50 gwh vendidos com preços médios entre R\$ 157 e R\$ 175.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Avenida Presidente Vargas, 2.121  
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América  
Edifício Times Square Business  
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil  
Telefone +55 (16) 3323-6650  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas

## A Diretoria do Grupo Estiva

Novo Horizonte- SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Grupo Estiva (“Grupo”), incluindo as demonstrações financeiras da Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Álcool e UTE São José da Estiva S/A, que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 31 de março de 2025, o desempenho combinado de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase – Base de elaboração e apresentação

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 (a) às demonstrações financeiras combinadas que descreve a base de elaboração das demonstrações financeiras combinadas do Grupo. As demonstrações financeiras combinadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas para demonstrar a posição e a performance financeira e os fluxos de caixa das entidades sob controle comum do Grupo Estiva, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código 747B-2CE2-B39D-ACB8.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código 747B-2CE2-B39D-ACB8.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório dos auditores

A administração do Grupo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras combinadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas demonstrações financeiras combinadas contêm uma agregação das informações financeiras da Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Álcool e UTE São José da Estiva S/A e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. A responsabilidade da administração inclui a determinação da aceitabilidade das bases de elaboração às circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo Estiva.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo Estiva. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo Estiva a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 13 de junho de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo  
Contador CRC 1SP249851/O-8

## Grupo Estiva

### Balancos patrimoniais combinados em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31.03.2025	31.03.2024	Passivo	Nota	31.03.2025	31.03.2024
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9	173.914	259.935	Fornecedores de cana e diversos	22	103.544	76.133
Contas correntes - Cooperativa	10	88.261	62.996	Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas	21	96.393	97.363
Contas a receber de clientes		241	1.047	Financiamentos e empréstimos	23	183.841	197.308
Estoques	11	136.788	119.045	Financiamentos - Cooperativa	24	23.675	20.451
Adiantamentos para compra de matéria-prima	12	1.720	6.767	Salários, férias e encargos sociais a pagar		18.582	19.744
Ativo biológico	13	122.534	159.101	Impostos e contribuições a recolher		1.852	2.309
Instrumentos financeiros derivativos	33	6.082	8.010	Imposto de renda e contribuição social a recolher		16	63
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		17.336	7.600	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	16	28.778	14.295
Impostos a recuperar	14	47.759	46.258	Instrumentos financeiros derivativos	33	18.534	16.092
Outras contas a receber	15	14.389	64.468	Outras contas a pagar		1.155	15.123
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>609.024</b>	<b>735.227</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>476.370</b>	<b>458.881</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas</b>			
Depósitos judiciais	22	62.982	45.104	Fornecedores de cana e diversos	22	312.781	342.397
Instrumentos financeiros derivativos	33	8.513	2.236	Mútuo - Cooperativa	25	46.750	64.600
Outras contas a receber	15	1	344	Mútuo com partes relacionadas	16	12.498	12.498
Impostos a recuperar	14	16.860	5.751	Financiamentos e empréstimos	23	314.440	287.179
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>88.356</b>	<b>53.435</b>	Financiamentos - Cooperativa	24	2.434	3.213
Outros investimentos	18	8.091	7.924	Instrumentos financeiros derivativos	33	23.814	3.953
Investimentos	19	75.547	77.068	Mútuo para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	26	17.007	15.050
Imobilizado	20	823.145	738.045	Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	26	8.730	10.244
Direito de uso em arrendamento	21	383.781	423.665	Passivos fiscais diferidos	17	99.316	122.763
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.378.920</b>	<b>1.300.137</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>837.770</b>	<b>861.897</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.987.944</b>	<b>2.035.364</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	27	<b>673.804</b>	<b>714.586</b>
				<b>Total do passivo</b>		<b>1.314.140</b>	<b>1.320.778</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.987.944</b>	<b>2.035.364</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas

**USINA SÃO JOSÉ DA ESTIVA S/A AÇÚCAR E ALCOOL**  
Fazenda Três Pontes - Novo Horizonte/SP  
CEP: 14968-899 - Tel: (17) 3542-9500

[estiva.com.br](http://estiva.com.br)



# Grupo Estiva

## Demonstrações de resultados combinados

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)



	Nota	31.03.2025	31.03.2024
Receita operacional líquida	28	977.536	1.109.760
Variação de valor justo de ativo biológico	13	(51.165)	(24.176)
Custo dos produtos vendidos	29	<u>(759.598)</u>	<u>(838.232)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>166.773</u>	<u>247.352</u>
Despesas com vendas	29	(2.198)	(1.984)
Despesas administrativas e gerais	29	(47.453)	(63.590)
Outras receitas (despesas) operacionais	30	<u>12.458</u>	<u>99.168</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		<u>129.580</u>	<u>280.946</u>
Receitas financeiras	31	51.442	47.798
Despesas financeiras	32	<u>(153.644)</u>	<u>(151.692)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<u>(102.202)</u>	<u>(103.894)</u>
Participação nos resultados das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos	19	<u>13.509</u>	<u>10.553</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<u>40.887</u>	<u>187.605</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	(968)	(11.503)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	<u>18.473</u>	<u>(45.733)</u>
	17	<u>17.505</u>	<u>(57.236)</u>
<b>Resultado do exercício</b>		<u><u>58.392</u></u>	<u><u>130.369</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas

**USINA SÃO JOSÉ DA ESTIVA S/A AÇÚCAR E ALCÓOL**  
Fazenda Três Pontes • Novo Horizonte/SP  
CEP: 14968-899 • Tel: (17) 3542-9500

[estiva.com.br](http://estiva.com.br)

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código 747B-2CE2-B39D-ACB8.

## Grupo Estiva

### Demonstrações de resultados abrangentes combinados

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024



(Em milhares de Reais)

	31.03.2025	31.03.2024
Resultado do exercício	58.392	130.369
<i>Outros resultados abrangentes</i>		
Variação de valor justo		
Derivativos de câmbio - NDF	(1.348)	-
Derivativos de açúcar - Futuro/NDF/Opções	(20.311)	(21.103)
	<u>(21.659)</u>	<u>(21.103)</u>
Reconhecimento no resultado operacional		
Derivativos de açúcar - Futuro/NDF/Opções	7.031	26.357
	<u>7.031</u>	<u>26.357</u>
Total do movimento no período		
Derivativos de câmbio - NDF	(1.348)	-
Derivativos de açúcar - Futuro/NDF	(13.280)	5.254
Tributos diferidos sobre os itens acima	4.973	(1.786)
Ajuste de avaliação patrimonial - coligada	(4.877)	3.923
	<u>(14.532)</u>	<u>7.391</u>
<b>Resultado abrangente total</b>	<u><u>43.860</u></u>	<u><u>137.760</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas

**USINA SÃO JOSÉ DA ESTIVA S/A AÇÚCAR E ALCÓOL**  
Fazenda Três Pontes - Novo Horizonte/SP  
CEP: 14968-899 - Tel: (17) 3542-9500

[estiva.com.br](http://estiva.com.br)



Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código 747B-2CE2-B39D-ACB8.

## Grupo Estiva

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido combinados

Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)



	Total do patrimônio líquido (*)
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<b>612.224</b>
Dividendos adicionais propostos na assembleia geral ordinária de 13 de julho de 2023	(27.961)
Ações em tesouraria	(5)
Resultados com derivativos - <i>hedge accounting</i>	3.467
Outros resultados abrangentes em investida	3.923
Resultado do exercício	130.369
Destinações propostas pela administração: Dividendos mínimos obrigatórios	(7.431)
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b>714.586</b>
Dividendos adicionais propostos na assembleia geral ordinária de 19 de julho de 2024	(53.142)
Resultados com derivativos - <i>hedge accounting</i>	(9.655)
Outros resultados abrangentes em investida	(4.877)
Resultado do exercício	58.392
Juros sobre capital próprio	(30.000)
Dividendos mínimos obrigatórios	(1.500)
<b>Saldos em 31 de março de 2025</b>	<b>673.804</b>

(\*) Conforme divulgado na nota explicativa nº 3, as companhias combinadas não são operadas como uma única entidade legal.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas

USINA SÃO JOSÉ DA ESTIVA S/A AÇÚCAR E ÁLCOOL  
Fazenda Três Pontes • Novo Horizonte/SP  
CEP: 14968-899 • Tel: (17) 3542-9500

[estiva.com.br](http://estiva.com.br)

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br> e utilize o código 747B-2CE2-B39D-ACB8.

## Grupo Estiva

### Demonstrações dos fluxos de caixa combinados - Método indireto



Exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	Nota	31.03.2025	31.03.2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Resultado do exercício		58.392	130.369
<b>Ajustes para:</b>			
Depreciação e amortização	20	99.485	81.632
Amortização de ativo biológico	13	111.026	114.022
Recuperação com créditos tributários	30	(2.977)	(3.130)
Amortização de direito de uso de arrendamento	21	132.388	173.253
Juros passivo de arrendamento	21	47.604	57.136
Perdas estimadas dos estoques	11	317	233
Constituição de provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	26	(1.514)	6.232
Mudança no valor justo de ativos biológicos	13	51.165	24.176
Resultado de equivalência patrimonial	19	(13.509)	(10.553)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	(18.473)	45.733
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	968	11.503
Prescrição de dividendos		(419)	(347)
Instrumentos financeiros derivativos	33	1.961	(6.338)
Juros - Financiamentos Cooperativa	24	966	8.297
Variação monetária, juros e cambiais liquidas - Instituições financeiras	23	65.657	65.289
Juros - Mútuo acionistas	16	1.957	3.828
Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	20	11.523	1.046
<b>Variações nos ativos e passivos</b>			
Contas corrente - Cooperativa		(25.265)	53.150
Contas a receber de clientes		806	(489)
Estoques e adiantamento para compra de matéria-prima		(20.179)	10.635
Impostos a recuperar		(9.633)	20.878
Depósitos judiciais e outras contas a receber		32.544	(31.739)
Fornecedores de cana e diversos		(1.328)	(3.385)
Instrumentos financeiros derivativos		(3.455)	3.701
Salários e férias a pagar		(1.162)	203
Demais passivos		(14.428)	(6.110)
<b>Caixa gerado pelas atividade operacionais</b>			
		504.417	749.225
Imposto de renda e contribuição social pagos		(10.751)	(13.954)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos - Instituições financeiras	23	(45.831)	(62.264)
Juros pagos - Financiamentos Cooperativa	24	(84)	(8.233)
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>			
		447.751	664.774
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado	20	(185.381)	(171.996)
Aquisição de ativos biológicos	13	(117.979)	(104.036)
Dividendos recebidos	19	10.153	26.754
Aquisição de investimentos		(167)	(7.565)
<b>Caixa e equivalentes de caixa usados nas atividades de investimentos</b>			
		(293.374)	(256.843)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Dividendos e juros sobre capital pagos		(65.235)	(44.040)
Pagamentos de passivo de arrendamento	21	(170.694)	(172.646)
Recebimentos de mútuo de partes relacionadas		57.064	-
Pagamentos de mútuo de partes relacionadas		(57.064)	(19.444)
Financiamentos tomados - Financiamentos - Cooperativa	24	214.138	551.849
Financiamentos e empréstimos - Instituições financeiras	23	215.000	137.000
Financiamentos pagos - Financiamentos - Cooperativa	24	(212.575)	(593.936)
Pagamentos de Financiamentos e empréstimos - Instituições financeiras	23	(221.032)	(170.372)
<b>Caixa e equivalentes de caixa usado nas atividades de financiamentos</b>			
		(240.398)	(311.589)
<b>(Redução) aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>			
		(86.021)	96.342
<b>Demonstração de caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do exercício	9	259.935	163.593
No fim do exercício	9	173.914	259.935
<b>(Redução) aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>			
		(86.021)	96.342

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas

USINA SÃO JOSÉ DA ESTIVA S/A AÇÚCAR E ALCOOL  
Fazenda Três Pontes - Novo Horizonte/SP  
CEP: 14968-899 - Tel (7) 3542-9500  
estiva.com.br



## Notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

A denominação “Grupo Estiva” foi adotada para fins específicos de apresentação das demonstrações financeiras combinadas, que incluem as demonstrações financeiras da Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Álcool e a UTE São José da Estiva S/A.

As atividades do Grupo Estiva correspondem, substancialmente, às seguintes entidades e atividades:

#### **Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Álcool (“Usina Estiva”)**

A Usina Estiva, sediada na Fazenda Três Pontes, município de Novo Horizonte - SP, tem como objetivo social a fabricação de açúcar e etanol nas suas diversas especificações, comercializados através da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar, Álcool do Estado de São Paulo, para a qual transfere toda a produção de açúcar e etanol para comercialização, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes, além do comércio, importação e exportação, inclusive de derivados, praticando todas as operações, principais e acessórias, relacionadas com tal atividade, a exploração rural e mineral, exploração de lavouras de cana-de-açúcar e culturas intercalares em terras próprias, arrendadas e/ou em regime de parceria, cogeração de energia termoeletrica e venda de energia no mercado, podendo prestar serviços rurais e assistência técnica, além de participar de outras sociedades em qualquer ponto do território nacional. Além disso, a Companhia tem por objeto a exploração da pecuária, compreendendo a engorda de bovinos em regime de parceria agrícola.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.

O período de colheita anual de cana-de-açúcar no centro-sul do Brasil é chamado de safra e tem início em abril ou maio e termina em novembro ou dezembro. Isso cria flutuações nos estoques, normalmente com picos em dezembro para cobrir as vendas na entressafra (ou seja, de janeiro a abril), e um certo grau de sazonalidade no lucro bruto apurado em bases diferentes do exercício social. Dessa forma, essa sazonalidade pode causar um efeito adverso significativo nos resultados operacionais das empresas desse setor.

As contas de resultado ficam sujeitas a sazonalidade no primeiro trimestre do exercício social, período de início de moagem na região Centro-Sul, quando o custo operacional por unidade produzida tende a ser maior devido ao baixo nível de sacarose da cana-de-açúcar colhida neste período. Adicionalmente devido à maior oferta de produtos durante a safra, é observado uma oscilação no preço das commodities, sendo que historicamente na entressafra (período sem moagem) os preços são superiores frente a média da safra. A Companhia possui como estratégia comercial o carregamento de produtos para comercialização durante a entressafra, dessa forma se beneficia dos melhores preços do período.

### **UTE São José da Estiva S/A (“UTE Estiva”)**

A UTE Estiva foi constituída em 01 de março de 2010, mediante cisão parcial dos ativos da Companhia ligada Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Álcool, é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil sediada na Fazenda Três Pontes, município de Novo Horizonte - SP e têm como objetivo principal a industrialização e comercialização, para empresa ligada e terceiros, de energia elétrica, vapor vivo e vapor de escape e todos os derivados provenientes da queima e utilização do bagaço de cana-de-açúcar.

O exercício social da UTE Estiva compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

As demonstrações financeiras combinadas são representadas pela participação total na (i) Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Álcool (“Usina Estiva”) e (ii) UTE São José da Estiva S/A (“UTE Estiva”), que estão sob controle comum e em conjunto doravante denominadas “Grupo Estiva”.

### **RenovaBio - Cbios**

Em 31 de março de 2025, o Grupo Estiva possuía 118 mil Cbios emitidos. A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.

Sobre o Renovabio:

Instituída pela Lei nº 13.576/2017, o RenovaBio é a Política Nacional de Biocombustíveis. O principal instrumento do RenovaBio é o estabelecimento de metas nacionais anuais de descarbonização para o setor de combustíveis, de forma a incentivar o aumento da produção e da participação de biocombustíveis na matriz energética de transportes do país.

As distribuidoras de combustíveis deverão comprovar o cumprimento de metas individuais compulsórias por meio da compra de Créditos de Descarbonização (CBIO), ativo financeiro negociável em bolsa, derivado da certificação do processo produtivo de biocombustíveis com base nos respectivos níveis de eficiência alcançados em relação a suas emissões.

## **2 Entidades do Grupo Estiva**

As demonstrações financeiras combinadas incluem as informações das seguintes companhias:

- Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Álcool; e
- UTE São José da Estiva S/A.

Adicionalmente, o Grupo possui o seguinte investimento em coligada:

Coligada	País	Participação	
		2025	2024
Copersucar S.A.	Brasil	3,66%	3,76%

As demonstrações financeiras combinadas utilizadas como base para a combinação são aquelas apresentadas nos registros contábeis das companhias mencionadas acima, que estão sendo consideradas no processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas.

Os saldos ativos, passivos, patrimônio líquido e o resultado do exercício das entidades do Grupo Estiva estão apresentados a seguir:

31 de março de 2025	Ativos		Passivos		Patrimônio líquido	31 de março de 2025		
	Entidade	Circulante	Não Circulante	Circulante		Não Circulante	Resultado	Receitas
Usina São José da Estiva S/A	604.139	1.363.966	(551.587)	(837.301)	579.217	31.958	978.587	(956.629)
UTE São José da Estiva S/A	4.885	92.762	(2.591)	(469)	94.587	26.434	68.288	(41.854)
Total antes das eliminações	609.024	1.456.728	(554.178)	(837.770)	673.804	58.392	1.046.875	(998.483)
(-) Eliminações	-	(77.808)	77.808	-	-	-	(69.339)	69.339
<b>Total após as eliminações</b>	<b>609.024</b>	<b>1.378.920</b>	<b>(476.370)</b>	<b>(837.770)</b>	<b>673.804</b>	<b>58.392</b>	<b>977.536</b>	<b>(919.144)</b>

31 de março de 2024	Ativos		Passivos		Patrimônio líquido	31 de março de 2024		
	Entidade	Circulante	Não circulante	Circulante		Não circulante	Resultado	Receitas
Usina São José da Estiva S/A	726.101	1.273.622	(514.568)	(860.671)	624.476	107.850	1.122.950	(1.015.100)
UTE São José da Estiva S/A	9.126	86.670	(4.468)	(1.226)	90.111	22.519	63.057	(40.538)
Total antes das eliminações	735.227	1.360.292	(519.036)	(861.897)	714.586	130.369	1.186.007	(1.055.638)
(-) Eliminações	-	(60.155)	60.155	-	-	-	(76.247)	76.247
<b>Total após as eliminações</b>	<b>735.227</b>	<b>1.300.137</b>	<b>(458.881)</b>	<b>(861.897)</b>	<b>714.586</b>	<b>130.369</b>	<b>1.109.760</b>	<b>(979.391)</b>

### 3 Base de preparação

#### a. Declaração de conformidade (com relação as normas do CPC e CFC)

As demonstrações financeiras individuais das entidades que estão sendo consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras combinadas do Grupo Estiva foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras combinadas do Grupo Estiva estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo Estiva, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras combinadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras combinadas do Grupo Estiva os seguintes procedimentos foram observados:

#### (i) Avaliação de combinação e Entidade consideradas na combinação

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o período coberto pelas demonstrações financeiras combinadas, cuja avaliação foi baseada na definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

#### (ii) Critérios de elaboração das demonstrações financeiras combinadas

Os princípios de combinação previstos no Pronunciamento Técnico CPC 44 - Demonstrações financeiras combinadas foram utilizados para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas do Grupo Estiva e considerou, entre outros procedimentos:

**b. Base de combinação**

As demonstrações financeiras individuais são incluídas nas demonstrações financeiras combinadas a partir da data em que a administração comum passa a existir, se inicia até a data em que o controle comum deixa de existir. As políticas contábeis das entidades estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo Estiva.

**(i) Transações eliminadas na combinação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras combinadas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Descrição dos principais procedimentos de combinação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as entidades combinadas;
- Eliminação dos saldos de receitas, custos e despesas decorrentes de negócios entre as entidades; e
- As práticas contábeis foram uniformes para todas as entidades combinadas e possui mesmo corpo diretivo e gestão para todas as entidades combinadas, bem como o mesmo sistema financeiro, contábil, fiscal e controladoria.

A emissão das demonstrações financeiras combinadas foi autorizada pela Diretoria em 13 de junho de 2025.

Detalhes sobre as principais políticas contábeis do Grupo Estiva estão apresentadas na Nota explicativa nº 7.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras combinadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

**4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo Estiva. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**5 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Estiva e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

**a. Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 21** - prazo do arrendamento: se o Grupo Estiva tem razoável certeza de exercer opções de prorrogação.

**b. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de março de 2025 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 7.j (iii)** - Vida útil do ativo imobilizado;
- **Nota explicativa nº 13** - Ativo biológico - O ativo biológico é mensurado ao valor justo na data de cada balanço patrimonial e os efeitos de variação do valor justo entre os períodos são alocados diretamente no custo dos produtos vendidos;
- **Nota explicativa nº 17** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota explicativa nº 21** - Taxa de desconto aplicada no CPC 06 (R2) - Arrendamentos;
- **Nota explicativa nº 26** - Provisões para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

***Mensuração a valor justo***

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo Estiva requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo Estiva estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração do valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

O Grupo Estiva revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo Estiva usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2:** *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

O Grupo Estiva reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº 13** - Ativo biológico; e
- **Nota explicativa nº 33** - Instrumentos financeiros.

## 6 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; e
- Os ativos biológicos mensurados pelo valor justo.

## 7 Políticas contábeis materiais

O Grupo Estiva aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicada de maneira consistente em todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

### a. Mudanças nas principais políticas contábeis

#### *Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com covenants (alterações ao CPC 26)*

O Grupo adotou a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26) e passivos não circulantes com *covenants* (alterações ao CPC 26) a partir de 1º de abril de 2024. As alterações se aplicam retrospectivamente. Elas esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo deve ser classificado como circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* dentro de 12 meses após o período de relatório. Isso resultou em uma mudança na política contábil para a classificação de passivos que podem ser liquidados em ações próprias de uma entidade. Anteriormente, o Grupo ignorava todas as opções de conversão de contraparte ao classificar os passivos relacionados como circulantes ou não circulantes. De acordo com a nova política, quando um passivo inclui uma opção de conversão de contraparte pela qual o passivo pode ser liquidado por uma transferência das próprias ações de uma entidade, a entidade leva em consideração a opção de conversão ao classificar o passivo principal como circulante ou não circulante, a menos que a opção seja classificada como patrimônio líquido de acordo com o CPC 39. Os outros passivos do Grupo não foram impactados pelas alterações.

Apesar da mudança na política, não há impacto retrospectivo nas demonstrações comparativas, pois o Grupo não tinha notas conversíveis em aberto em 31 de março de 2024.

### b. Receita operacional

O Grupo Estiva segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pelo Grupo Estiva, portanto, quando o controle dos produtos é transferido ao cliente e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador, (ii) for provável que benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo Estiva, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações.

As receitas de vendas de açúcar e etanol auferidas pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção do Grupo em relação as demais cooperadas, em conformidade com as orientações contábeis constantes do Parecer Normativo CST n.º 66, de 05 de setembro de 1986, que refletem as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A receita de venda de confinamento bovino, energia e vapor é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa na sua realização.

**c. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem rendimento de aplicações financeiras e receitas financeiras repassadas pela Cooperativa que são reconhecidas no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre financiamentos e empréstimos e despesas financeiras repassadas pela Cooperativa. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

**d. Imposto de renda e contribuição social**

Na Usina São José da Estiva S/A, o imposto de renda e a contribuição social do período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável do exercício.

Para a UTE São José da Estiva S/A as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social são apuradas mediante a aplicação dos percentuais de 8% e 12%, respectivamente, sobre a receita bruta, segundo as regras de apuração pelo regime de lucro presumido. O imposto de renda foi apurado à alíquota de 15% mais adicional de 10% (para o excedente de R\$ 240 anual) e a contribuição social à alíquota de 9%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos

ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social - diferidos**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no período são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos.

O imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**e. Ativos biológicos**

O ativo biológico refere-se às plantações de cana-de-açúcar que é mensurado pelo valor justo, excluindo o terreno sobre o qual é plantado, de acordo com o método de fluxo de caixa descontado.

Para a cana-de-açúcar, o Grupo Estiva utiliza os fluxos de caixa futuros descontados a valor presente e são projetados de acordo com o ciclo de produtividade projetado para cada colheita, levando-se em consideração a vida útil estimada dos ativos, os preços do açúcar total recuperável, produtividades estimadas e os custos estimados relacionados à produção, colheita, carregamento e transporte para cada hectare plantado.

Mudanças nos valores justos entre os períodos, bem como em sua amortização, são alocadas na Demonstração do resultado na rubrica Custo dos produtos vendidos.

**f. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no critério do custo médio ponderado e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

O custo da cana-de-açúcar transferido dos ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apuradas na data do corte.

**g. Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo Estiva. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O Grupo Estiva realiza anualmente manutenções em sua unidade industrial, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados como um componente do custo do equipamento e depreciado durante a safra seguinte. Qualquer outro tipo de gasto, que não aumenta sua vida útil ou mantém sua capacidade de moagem, são reconhecidos no resultado como despesa.

**(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas em anos, para os exercícios corrente e comparativo são as seguintes:

Edifícios, dependências e benfeitorias	15 a 48 anos
Máquinas, aparelhos e equipamentos	3 a 20 anos
Máquinas, implementos agrícolas	1 a 15 anos
Equipamentos de informática	1 a 15 anos
Instalações e equipamentos	2 a 26 anos
Móveis e utensílios	1 a 17 anos
Veículos	2 a 30 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**(iv) Obras em andamento**

O custo inclui todos os gastos relacionados diretamente a projetos específicos, incluindo os custos dos empréstimos.

**h. Investimentos**

O investimento na entidade sobre a qual o Grupo Estiva exerce influência significativa é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no

balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das coligadas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da coligada, o Grupo Estiva reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo Estiva determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento do Grupo Estiva em sua coligada. O Grupo Estiva determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, o Grupo Estiva calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

Quando ocorrer perda de influência significativa sobre a coligada, o Grupo Estiva passa a reconhecer o investimento a valor justo.

O investimento mantido na Copersucar S.A. é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial com base nas demonstrações financeiras levantadas na mesma data base do Grupo Estiva conforme demonstrado na Nota explicativa nº 19.

## **i. Instrumentos financeiros**

### **(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo Estiva se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

### **(ii) Classificação e mensuração subsequente**

#### *Ativos financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento de dívida; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) - instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo Estiva mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros parareceber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR):

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo Estiva pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA), conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado (VJR). Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo Estiva pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) como ao valor justo por meio do resultado (VJR) se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### *Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio*

O Grupo Estiva realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo Estiva;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo Estiva.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

*Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos e principal e de juros*

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo Estiva considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo Estiva considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso do Grupo Estiva a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

*Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas*

<b>Ativos financeiros a VJR</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida a VJORA</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes (ORA) é reclassificado para o resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais a (VJORA)</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA) e nunca são reclassificados para o resultado.

### *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR) são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### **(iii) Desreconhecimento**

##### *Ativos financeiros*

O Grupo Estiva desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo Estiva transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo Estiva nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo Estiva realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

##### *Passivos financeiros*

O Grupo Estiva desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo Estiva também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### **(iv) Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo Estiva tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou derealizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### **(v) Instrumentos financeiros derivativos**

O Grupo Estiva mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de câmbio e *commodities* agrícolas.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

No exercício findo em 31 de março 2025, foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos, na modalidade “NDF” e futuros de açúcar, conforme demonstrado na nota explicativa nº 33.

#### *Hedges de fluxo de caixa*

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajuste de avaliação patrimonial. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em VJORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo Estiva designa apenas as variações no valor justo do elemento *spot* dos contratos de câmbio a termo como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio (*forward points*) é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em uma conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

Com relação às outras transações objeto de *hedge*, o valor acumulado na conta de ajuste de avaliação patrimonial e o custo da reserva de *hedge* são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de *hedge* é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na conta de ajuste de avaliação patrimonial permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na conta de ajuste de avaliação patrimonial e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

#### **j. Capital social**

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. O Grupo Estiva não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definidos em estatuto social, são reconhecidos como passivo. Os dividendos adicionais propostos devem ser aprovados em Assembleia de Acionistas do Grupo Estiva e são reconhecidos no patrimônio líquido sobre esta rubrica, se deliberados durante o exercício.

**k. Redução ao valor recuperável (*impairment*)**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos**

*Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

O Grupo Estiva reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Investimentos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e
- Ativos de contrato.

O Grupo Estiva mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo Estiva considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo Estiva na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

*Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo Estiva espera receber).

*Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, o Grupo Estiva avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência;
- Reestruturação de um valor devido o Grupo Estiva em termos que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

*Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo Estiva não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

**(ii) Ativos não financeiros**

Em cada data de reporte, o Grupo Estiva revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**l. Provisões**

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo Estiva tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e, (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

**m. Arrendamentos**

No início de um contrato, o Grupo Estiva avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo Estiva utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2).

A luz da referida norma contábil, o impacto mais significativo identificado foi que o Grupo Estiva reconhecera novos ativos e passivos para os seus arrendamentos, anteriormente reconhecidos como operacionais, relacionados aos arrendamentos e parcerias agrícolas.

Os contratos de arrendamento e parcerias agrícolas firmados pelo Grupo Estiva (terras agriculturáveis) junto a terceiros, preveem, em sua maioria, o pagamento de um valor, em uma determinada data, indexados em uma quantidade fixa de toneladas de cana-de-açúcar. As oscilações dos preços são reconhecidas mensalmente nas rubricas de Direito de uso dos ativos e Passivos de arrendamento.

**(i) Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo Estiva aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo Estiva optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo Estiva reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo Estiva. Geralmente, o Grupo Estiva usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo Estiva determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam

pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo Estiva alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo Estiva apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "direito de uso" e passivos de arrendamento em "arrendamento a pagar" no balanço patrimonial.

#### *Arrendamentos de ativos de baixo valor*

O Grupo Estiva optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de tecnologia da informação. O Grupo Estiva reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

#### **n. Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo Estiva têm acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo Estiva.

Quando disponível, o Grupo Estiva mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como ativo se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo Estiva utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida.

## **8 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de abril de 2024. O Grupo não adotou antecipadamente essas normas na preparação destas demonstrações financeiras combinadas.

### **a) IFRS 18 apresentação e divulgação das demonstrações contábeis**

O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.

As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.

Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também estão avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

#### b) Outras normas contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40).
- Ausência de conversibilidade (Alterações ao CPC 02).

## 9 Caixa e equivalentes de caixa

	Rendimento anual	2025	2024
Aplicações financeiras - CDB	98,06% CDI	171.138	259.169
Caixa e bancos	-	2.776	766
		<b>173.914</b>	<b>259.935</b>

As aplicações financeiras são consideradas como equivalentes de caixa, por terem liquidez inferior a 90 dias, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

A exposição do Grupo Estiva a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota explicativa nº 33.

## 10 Contas correntes – Cooperativa

Correspondem a recebíveis decorrentes das operações com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66 de 5 de setembro de 1986.

A exposição do Grupo Estiva a riscos de crédito, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável, se aplicável, são divulgadas na nota explicativa nº 33.

### Outros ativos financeiros

O Poder Judiciário condenou a União a indenizar a Cooperativa por danos causados a seus cooperados decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e Etanol realizadas na década de 1980. Em março de 2019, foi realizado o levantamento pela Cooperativa de uma primeira parcela do primeiro precatório expedido no curso do referido processo, no valor bruto de R\$ 906 milhões, representando 5,5% do total das requisições de pagamento. Ainda se encontram pendentes recursos e ações judiciais para os quais, na data base da elaboração das demonstrações financeiras da Cooperativa, a melhor estimativa da Administração é de ser o crédito provável, mas não praticamente certo.

Portanto, o direito creditório atribuível aos então cooperados que integravam o quadro associativo da Cooperativa no período indenizado não foi registrado e está sendo divulgado naquelas demonstrações financeiras de 31 de março de 2025. O Grupo Estiva como parte integrante do sistema da Cooperativa, possui direitos sobre esses créditos, os quais serão reconhecidos à medida que a Cooperativa reconheça as obrigações de repasse junto o Grupo Estiva.

Paralelamente, o Grupo Estiva impetrou mandado de segurança objetivando afastar as exigências de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL sobre as parcelas que lhe cabem da verba indenizatória em questão, por objetivar ressarcir danos suportados no passado, conforme nota explicativa nº 26.

## 11 Estoques

	2025	2024
Produtos acabados (em poder da Cooperativa) (*)	11	53
Almoxarifado e outros	37.718	35.421
CBios	9.975	14.121
Confinamento bovino	2.794	3.358
Adiantamento a fornecedores	2.893	1.229
Manutenção entressafra (**)	83.397	64.863
	<b>136.788</b>	<b>119.045</b>

(\*) Os produtos acabados referem-se a açúcar, etanol e certificados de Cbios que estão à disposição da Cooperativa para comercialização.

(\*\*) Os gastos com manutenção industrial são os gastos incorridos na manutenção de equipamentos industriais e agrícolas que são acumulados no decorrer da entressafra para apropriação ao custo de produção industrial e agrícola da safra seguinte.

A movimentação das perdas estimadas por obsolescência está demonstrada abaixo:

<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>1.172</b>
Provisões constituídas durante o exercício	233
Provisões utilizadas durante o exercício	-
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>1.405</b>
Provisões constituídas durante o exercício	-
Provisões utilizadas durante o exercício	-
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>1.405</b>

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização.

## 12 Adiantamentos para compra de matéria-prima

	2025	2024
Fornecedores de cana	1.720	6.005
Fornecedores - Partes relacionadas (16)	-	762
	<b>1.720</b>	<b>6.767</b>

Os adiantamentos a fornecedores são para compra de cana-de-açúcar conforme previsões contratuais, com realização para a safra 2025/2026.

A cana de fornecedores parceiros, quando do seu recebimento, é atualizada pelo preço da tonelada de cana estabelecido pelo modelo definido no Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar do Estado de São Paulo - Consecana.

## 13 Ativo biológico

	2025	2024
Custo histórico	112.485	114.636
Valor justo	46.616	70.792
<b>Ativos biológicos em 31 de março</b>	<b>159.101</b>	<b>185.428</b>
Movimentação		
Adições com tratos de cana	125.624	111.871
Absorção dos custos de cana colhida	(111.026)	(114.022)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(51.165)	(24.176)
<b>Saldo final de ativos biológicos</b>	<b>122.534</b>	<b>159.101</b>
Composto por:		
Custo histórico	127.083	112.485
Valor justo	(4.549)	46.616
<b>Saldo final de ativos biológicos</b>	<b>122.534</b>	<b>159.101</b>

### (i) Adições - Efeito na demonstração do fluxo de caixa

	2025	2024
Adições no exercício	125.624	111.871
Gastos com amortização de manutenção de entressafra incorporado aos tratos	(5.145)	(5.629)
Gastos com depreciação incorporado tratos	(2.500)	(2.206)
<b>Saldo de adições com efeito na demonstração do fluxo de caixa</b>	<b>117.979</b>	<b>104.036</b>

### Lavoura de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as plantas de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram. O valor justo dos ativos biológicos é calculado utilizando os fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para esse produto agrícola. A mensuração é baseada em diversas premissas e metodologias adotadas pela Administração do Grupo, para as quais foram utilizadas informações internas e externas, principalmente relacionadas à produtividade, rentabilidade, preços e taxa de desconto.

Abaixo demonstramos as principais premissas que foram utilizadas na determinação do valor justo por meio do fluxo de caixa descontado:

	2025	2024
Área estimada de colheita (hectares)	39.427	38.129
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	75,47	84,55
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	136	135
Valor do Kg de ATR	1,1701	1,1503

Em 31 de março de 2025 a taxa de desconto real utilizada para o cálculo do valor justo dos ativos biológicos é de 9,65% ao ano (11,07% ao ano em 31 de março de 2024).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças, incêndios florestais e outras forças naturais. Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade nos setores de etanol e açúcar e, conseqüentemente, nos resultados operacionais do Grupo Estiva, por influenciarem as safras, aumentando ou reduzindo o volume de colheita. Além disso, os negócios do Grupo Estiva estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

O período de colheita anual de cana na região Centro-Sul do Brasil geralmente começa entre abril e maio, e termina entre novembro e dezembro. Isso cria variações de estoques, que geralmente encontram-se mais elevado em novembro e dezembro, para cobrir as vendas na entressafra (dezembro a abril) e um grau de sazonalidade no lucro bruto, que tende a ser menor no último trimestre do ano fiscal (outubro a dezembro).

#### **Análise de sensibilidade do valor justo**

O Grupo Estiva avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de março de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos dos seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, as demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana resultaria em um aumento ou redução de R\$ 15.080. Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, resultaria em um aumento ou redução de R\$ 15.100.

## **14 Impostos a recuperar**

	2025	2024
COFINS	27.813	24.985
ICMS	3.501	6.438
ICMS – CIAP	20.243	9.135
IRRF	6.055	6.609
PIS	6.888	4.720
IPI	77	80
INSS	42	42
	<b>64.619</b>	<b>52.009</b>
Ativo circulante	47.759	46.258
Ativo não circulante	16.860	5.751

Os impostos e contribuições a recuperar classificados no ativo circulante decorrem de operações mercantis e financeiras realizadas pelo Grupo Estiva e são realizáveis no curso normal das operações.

## 15 Outras contas a receber

	2025	2024
Contas a receber referente participação na venda de gado bovino (Nota 16)	3.229	60.585
Outras contas à receber com partes relacionadas (Nota 16)	409	360
Outros	10.752	3.867
<b>Total</b>	<b>14.390</b>	<b>64.812</b>
Ativo circulante	14.389	64.468
Ativo não circulante	1	344

## 16 Partes relacionadas

### a. Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração paga ao pessoal chave da administração durante o exercício foi de R\$ 3.541 (R\$ 3.854 em 2024).

### b. Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2025 e 2024, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações do Grupo Estiva, conforme demonstrado a seguir:

	2025			2024		
	WJ Biasi e outros	Acionistas	Total	WJ Biasi e outros	Acionistas	Total
<b>Ativo</b>						
<b>Ativo circulante:</b>						
Contas à receber parceria do confinamento (nota 15)	-	3.229	3.229	-	60.585	60.585
Adiantamento a fornecedores (nota 12)	-	-	-	-	762	762
Outras contas à receber	-	409	409	-	360	360
<b>Total do ativo</b>	<b>-</b>	<b>3.638</b>	<b>3.638</b>	<b>-</b>	<b>61.707</b>	<b>61.707</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Passivo circulante:</b>						
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	25.227	25.227	-	11.389	11.389
Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas	25.189	7.417	32.606	19.413	7.922	27.335
<b>Passivo não circulante:</b>						
Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas	24.847	54.672	79.519	57.697	60.684	118.381
Mútuo com partes relacionadas (i)	-	17.007	17.007	-	15.050	15.050
<b>Total do passivo</b>	<b>50.036</b>	<b>104.323</b>	<b>154.359</b>	<b>77.110</b>	<b>95.045</b>	<b>172.155</b>
<b>Transações -receitas (despesas):</b>						
Compra de cana-de-açúcar	(21.430)	(8.337)	(29.767)	(27.515)	(6.663)	(34.178)
Juros sobre contrato de mútuo	-	(1.957)	(1.957)	-	(3.828)	(3.828)
Participação na venda de gado bovino	-	8.231	8.231	-	5.557	5.557

- (i) Por meio de contrato particular de mútuo, o Grupo Estiva tomou empréstimos de seus acionistas controladores, em condições específicas, remunerados a juros de 115% do CDI, com vencimento em 01 de abril de 2032.

As operações entre as partes relacionadas estão sendo realizadas com base em termos e condições acordadas entre as partes.

### c. Contrato de fornecimento

O Grupo Estiva possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

O Grupo Estiva também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade,

assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo.

Em 31 de março de 2025 as receitas do Grupo Estiva junto à Cooperativa totalizaram R\$ 1.001.213 (R\$ 1.168.182 em 31 de março de 2024).

## 17 Passivos fiscais diferidos

Os impostos diferidos ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Os impostos diferidos, classificados no passivo não circulante (pelo valor líquido) tem a seguinte origem:

	Ativos		Passivos		Resultados abrangentes		Resultado	
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
Pis/Cofins exigibilidade suspensa	344	344	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências trabalhistas e tributárias	2.969	3.483	-	-	-	-	(515)	2.767
Provisão para perdas dos estoques	542	434	-	-	-	-	108	79
Provisão Pis/Cofins - IAA	7.059	7.059	-	-	-	-	-	2.972
Variação de valor justo de ativo biológico	2.416	(16.016)	-	-	-	-	18.432	8.220
Efeitos Arrendamentos - CPC 06 (R2) - Ativo	61.220	44.689	-	-	-	-	16.531	32.490
Prejuízo Fiscal e Base Negativa	15.300	10.200	-	-	-	-	5.100	(11.900)
Outras	4.156	(166)	-	-	-	-	4.322	(2.166)
Efeitos Arrendamentos - CPC 06 (R2) - Passivo	-	-	(25.482)	(17.362)	-	-	(8.120)	(10.057)
Arrendamento aeronave	-	-	(866)	(899)	-	-	33	25
Variação de valor justo de investimentos	-	-	(2.302)	(2.302)	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	7.301	2.328	4.973	(1.786)	-	-
Indenização - IAA	-	-	(76.310)	(76.310)	-	-	-	(32.128)
Reserva de reavaliação - 1998	-	-	(551)	(629)	-	-	78	31
Estorno depreciação custo aquisição	-	-	(31.156)	(30.249)	-	-	(907)	(4.243)
Depreciação incentivada	-	-	(50.221)	(33.543)	-	-	(16.678)	(33.543)
Imobilizado – custo atribuído	-	-	(13.735)	(13.824)	-	-	89	1.720
	<u>94.006</u>	<u>50.027</u>	<u>(193.322)</u>	<u>(172.790)</u>	<u>4.973</u>	<u>(1.786)</u>	<u>18.473</u>	<u>(45.733)</u>
Compensação (*)	<u>(94.006)</u>	<u>(50.027)</u>	<u>94.006</u>	<u>50.027</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Líquido</b>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(99.316)</u>	<u>(122.763)</u>	<u>4.973</u>	<u>(1.786)</u>	<u>18.473</u>	<u>(45.733)</u>

(\*) Saldos de ativos fiscais diferidos compensados, pois estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

De acordo com a legislação tributária vigente, as diferenças temporárias dedutíveis, os prejuízos fiscais e as bases negativas acumulados, não possuem prazo de prescrição. O Grupo Estiva reconheceu ativo fiscal diferido para prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social, somente na extensão que considera provável a sua realização, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

**a. Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Alcool**

	2025	2024
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	12.195	163.136
Juros sobre capital próprio	(30.000)	-
	<u>(17.805)</u>	<u>163.136</u>
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	6.054	(55.466)
PAT	1	210
Lei Incentivo a Cultura ( Rouanet )	29	45
Outros incentivos fiscais	29	45
<b>Diferenças permanentes adições (exclusões):</b>		
Dividendos recebidos	112	111
Equivalência patrimonial	4.593	3.863
Cbios	2.974	5.084
Donativos	(288)	(254)
Reintegra	58	-
Outras diferenças líquidas	2.086	(8.924)
<b>Total</b>	<b>19.764</b>	<b>(55.286)</b>
Imposto de renda e contribuição social – corrente	2.048	(9.376)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	17.716	(45.910)
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b>	<b>19.764</b>	<b>(55.286)</b>
Alíquota fiscal efetiva	-111%	-34%

**b. UTE São José da Estiva S/A**

	2025		2024	
Receita bruta fiscal (Nota 14)	71.361	71.361	65.852	65.852
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%
Base tributável	5.709	8.563	5.268	7.903
Outras receitas tributáveis	2.477	2.477	360	360
Lucro presumido tributável	8.186	11.040	5.628	8.263
Alíquota fiscal aplicada	25%	9%	25%	9%
Impostos pela alíquota fiscal combinada	(2.046)	(994)	(1.407)	(744)
Dedução do excedente da alíquota de 10%	24	-	24	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.022)	(994)	(1.383)	(744)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		757		177
Imposto de renda e contribuição social		(2.259)		(1.950)

Conciliação das despesas com IRPJ e CSLL nas demonstrações combinadas:

	2025	2024
Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Álcool	19.764	(55.286)
UTE São José da Estiva S/A	(2.259)	(1.950)
	<b>17.505</b>	<b>(57.236)</b>
Corrente	(968)	(11.503)
Diferido	18.473	(45.733)
	<b>17.505</b>	<b>(57.236)</b>

## 18 Outros investimentos

	2025	2024
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira	7.430	7.430
Outros	661	494
	<b>8.091</b>	<b>7.924</b>

Em 31 de março de 2025, o Grupo Estiva possui saldo de R\$ 7.430 referente a 2.714 ações do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A., correspondente a 0,34% de participação, idêntico ao ano de 2024.

## 19 Investimentos

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras da coligada avaliada através de equivalência patrimonial:

	Copersucar S.A.	UTE São Jorge S.A	Total
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	81.940	20	81.960
Aquisição de ações	7.386	-	7.386
Resultado de equivalência patrimonial	10.553	-	10.553
Outros resultados abrangentes em investida	3.923	-	3.923
Dividendos distribuídos	(26.754)	-	-
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>77.048</b>	<b>20</b>	<b>77.068</b>
Resultado de equivalência patrimonial	13.509	-	13.509
Outros resultados abrangentes em investida	(4.877)	-	(4.877)
Dividendos distribuídos	(10.153)	-	(10.153)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>75.527</b>	<b>20</b>	<b>75.547</b>

Na safra 22/23, o Grupo Estiva adquiriu 11.106.823 ações da Copersucar S.A., porém, com a emissão de novas ações, a participação que era de 3,79% passou para 3,76%.

Na safra 24/25, com a entrada de uma nova usina na Copersucar S/A o Grupo Estiva que mantinha uma participação de 3,76% passou para 3,66%.

### Informação sobre os investimentos

31 de março de 2025	Percentual de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Efeito no resultado do Grupo
Copersucar S.A.	3,66%	11.671.616	4.455.001	8.324.838	5.710.635	2.053.420	401.840	13.509
UTE São Jorge S/A	100,00%	20	-	-	-	20	-	-

31 de março de 2024	Percentual de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Efeito no resultado do Grupo
Copersucar S.A.	3,76%	13.264.979	3.363.694	9.448.317	5.106.301	2.074.055	280.633	10.553
UTE São Jorge S/A	100,00%	20	-	-	-	20	-	-

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Usina São José da Estiva S/A- Açúcar e Álcool, localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da Administração da Usina São José da Estiva S/A – Açúcar e Álcool, representam o Grupo Estiva nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo Estiva exerce influência significativa em sua administração.

## 20 Imobilizado

### a. Custo

	2023	2024			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edifícios, dependências e benfeitorias	70.863	2.358	-	620	73.841
Máquinas, aparelhos e equipamentos	276.181	6.832	(226)	8.892	291.679
Máquinas e implementos agrícolas	90.099	7.662	(63)	-	97.698
Equipamentos de informática	14.581	1.342	(739)	6	15.190
Instalações e equipamentos	133.577	4.407	(186)	2.569	140.367
Móveis e utensílios	2.637	166	(87)	-	2.716
Veículos	74.335	14.997	(1.510)	-	87.822
Lavoura de cana	568.398	78.649	-	-	647.047
Terrenos	59.534	458	-	-	59.992
Obras em andamento	16.200	154.561	(556)	(12.087)	158.118
Adiantamento a fornecedores	25	-	-	-	25
Drones e acessórios	280	11	-	-	291
	<b>1.306.710</b>	<b>271.443</b>	<b>(3.367)</b>	-	<b>1.574.786</b>

	01.04.2024	31.03.2025			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências	Custo
Edifícios, dependências e benfeitorias	73.841	4.194	(6.161)	12.005	83.879
Máquinas, aparelhos e equipamentos	291.679	14.930	(41.983)	7.824	272.450
Máquinas e implementos agrícolas	97.698	11.800	(3.022)	-	106.476
Equipamentos de Informática	15.190	744	(139)	1.421	17.216
Instalações e equipamentos	140.367	12.457	(19.642)	9.529	142.711
Móveis e utensílios	2.716	441	(177)	-	2.980
Veículos	87.822	6.380	(1.494)	-	92.708
Lavoura de cana	647.047	69.379	-	-	716.426
Terrenos	59.992	-	-	-	59.992
Obras em andamento	158.118	81.129	(79)	(30.779)	208.389
Adiantamento a fornecedores	25	-	-	-	25
Drones e acessórios	291	288	-	-	579
Custo de manutenção de entressafra	-	-	-	-	-
	<b>1.574.786</b>	<b>201.742</b>	<b>(72.697)</b>	-	<b>1.703.831</b>

### b. Depreciação

	2023	2024			
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Edifícios, dependências e benfeitorias	(30.017)	(3.717)	-	-	(33.734)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(160.203)	(14.736)	219	-	(174.720)
Máquinas e implementos agrícolas	(29.744)	(6.596)	-	-	(36.340)
Equipamentos de informática	(11.351)	(1.376)	740	-	(11.987)
Instalações e equipamentos	(95.033)	(5.464)	70	-	(100.427)
Móveis e utensílios	(1.921)	(119)	84	-	(1.956)
Veículos	(39.899)	(2.868)	1.208	-	(41.559)
Lavoura de cana	(374.277)	(61.571)	-	-	(435.848)
Drones e acessórios	(97)	(73)	-	-	(170)
	<b>(742.542)</b>	<b>(96.520)</b>	<b>2.321</b>	-	<b>(836.741)</b>

	2024	2025			
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Edifícios, dependências e benfeitorias	(33.734)	(4.515)	3.509	-	(34.740)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(174.720)	(15.879)	35.496	-	(155.103)
Máquinas e implementos agrícolas	(36.340)	(6.278)	1.972	-	(40.646)
Equipamentos de informática	(11.987)	(1.548)	133	-	(13.402)
Instalações e equipamentos	(100.427)	(6.706)	18.937	-	(88.196)
Móveis e utensílios	(1.956)	(142)	160	-	(1.938)
Veículos	(41.559)	(3.910)	967	-	(44.502)
Lavoura de cana	(435.848)	(66.043)	-	-	(501.891)
Drones e acessórios	(170)	(98)	-	-	(268)
	<b>(836.741)</b>	<b>(105.119)</b>	<b>61.174</b>	-	<b>(880.686)</b>

**c. Imobilizado líquido contábil**

	2025			2024		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Edifícios, dependências e benfeitorias	83.879	(34.740)	49.139	73.841	(33.734)	40.107
Máquinas, aparelhos e equipamentos	272.450	(155.103)	117.347	291.679	(174.720)	116.959
Máquinas e implementos agrícolas	106.476	(40.646)	65.830	97.698	(36.340)	61.358
Equipamentos de informática	17.216	(13.402)	3.814	15.190	(11.987)	3.203
Instalações e equipamentos	142.711	(88.196)	54.515	140.367	(100.427)	39.940
Móveis e utensílios	2.980	(1.938)	1.042	2.716	(1.956)	760
Veículos	92.708	(44.502)	48.206	87.822	(41.559)	46.263
Lavoura de cana	716.426	(501.891)	214.535	647.047	(435.848)	211.199
Terrenos	59.992	-	59.992	59.992	-	59.992
Obras em andamento	208.389	-	208.389	158.118	-	158.118
Adiantamento a fornecedores	25	-	25	25	-	25
Drones e acessórios	579	(268)	311	291	(170)	121
Custo de manutenção de entressafra	-	-	-	-	-	-
	<b>1.703.831</b>	<b>(880.686)</b>	<b>823.145</b>	<b>1.574.786</b>	<b>(836.741)</b>	<b>738.045</b>

**(i) Bens dados em garantia**

O Grupo Estiva cedeu determinados bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamentos e empréstimos (Nota explicativa nº 23).

**(ii) Valor recuperável do ativo imobilizado**

Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2025 e 2024, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

**(iii) Adições - Efeito na demonstração do fluxo de caixa**

	2025	2024
Adições no exercício	201.742	271.443
Gastos com depreciação incorporado à cultura em formação (plantio de cana)	(3.134)	(3.061)
Gastos com amortização de manutenção de entressafra incorporado à cultura em formação (plantio de cana)	(2.338)	(2.590)
Compra de equipamento financiado pelo fornecedor	(10.889)	(93.796)
<b>Saldo de adições com efeito na demonstração do fluxo de caixa</b>	<b>185.381</b>	<b>171.996</b>

**(iv) Depreciação - Efeito na demonstração do fluxo de caixa**

	2025	2024
Depreciação do exercício	105.119	96.520
Saldo incorporado à formação dos ativo biológico	(2.500)	(2.206)
Saldo incorporado à manutenção entressafra	-	(9.621)
Saldo incorporado à cultura em formação (plantio de cana)	(3.134)	(3.061)
<b>Total</b>	<b>99.485</b>	<b>81.632</b>

**(v) Obras em andamento**

Refere-se á obras de melhorias industriais, das quais está incluso a compra de uma caldeira no valor de R\$ 81.060 com previsão de encerramento para 2025. O pagamento será parcelado diretamente com o fornecedor com vencimento final em maio de 2029. O compromisso de pagamento foi reconhecido integralmente no passivo. (Vide nota 22)

## 21 Direito de uso em arrendamento e passivos de arrendamento e parcerias agrícolas

A movimentação do direito de uso durante o exercício está demonstrada a seguir:

Direito de uso	2025	2024
Vida útil (em anos)	6 a 12 anos	6 a 12 anos
Saldo anterior	423.665	500.958
Amortização	(132.388)	(173.253)
Adição de novos contratos	131.241	57.382
Remensurações	(38.737)	38.578
<b>Saldo</b>	<b>383.781</b>	<b>423.665</b>

A composição do saldo de arrendamentos e parcerias a pagar, assim como a movimentação do exercício estão apresentadas a seguir:

Arrendamentos e parcerias a pagar	2025	2024
Arrendamentos e parcerias agrícolas	409.174	439.760
<b>Total</b>	<b>409.174</b>	<b>439.760</b>
Passivo circulante	96.393	97.363
Passivo não circulante	312.781	342.397
<b>Passivos</b>		
Adoção inicial - CPC 06(R2)	(573.429)	(651.804)
(-) AVP	133.669	192.484
<b>Saldo anterior</b>	<b>(439.760)</b>	<b>(459.320)</b>
Pagamentos	170.694	172.646
Realização do AVP	(47.604)	(57.126)
Adições de novos contratos	(131.241)	(57.382)
Remensurações	38.737	(38.578)
<b>Saldo</b>	<b>(409.174)</b>	<b>(439.760)</b>

A taxa de desconto nominal na adoção inicial do CPC 06 (R2) utilizada para o cálculo do ajuste a valor presente é de 14,25% a.a. (10,65% a.a. em 31 de março de 2024).

Os saldos estimados de arrendamentos e parcerias a pagar no curto e longo prazo tem a seguinte composição de vencimento:

Vencimento por safra	2025	2024
De 01/04/2025 à 31/03/2025	-	97.363
De 01/04/2025 à 31/03/2026	96.393	100.450
De 01/04/2026 à 31/03/2027	90.654	86.417
De 01/04/2027 à 31/03/2028	57.746	51.462
De 01/04/2028 à 31/03/2029	52.780	39.927
De 01/04/2029 à 31/03/2030	40.396	20.273
De 01/04/2030 à 31/03/2031	26.496	43.868
De 01/04/2031 à 31/03/2039	44.709	-
	<b>409.174</b>	<b>439.760</b>

## 22 Fornecedores de cana e diversos

	2025	2024
Fornecedores diversos	54.470	32.471
Fornecedores de cana de açúcar - terceiros	14.764	14.466
Fornecedores de imobilizado	81.060	93.796
	<b>150.294</b>	<b>140.733</b>
Passivo circulante	103.544	76.133
Passivo não circulante	46.750	64.600

Os valores a pagar aos fornecedores de cana-de-açúcar e a parceiros agrícolas levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra.

A exposição do Grupo Estiva a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagaré divulgada na nota explicativa nº 33.

## 23 Financiamentos e empréstimos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos financiamentos e empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo Estiva a riscos de taxa de juros e liquidez, veja nota explicativa nº 33.

	2025	2024
<b><u>Passivo circulante</u></b>		
Capital de giro	168.801	179.959
BNDES - Pró-renova	2.020	8.577
BNDES - Finame	13.020	8.772
	<b>183.841</b>	<b>197.308</b>
<b><u>Passivo não circulante</u></b>		
Capital de giro	284.778	242.648
BNDES - Pró-renova	6.859	13.360
BNDES - Finame	22.803	31.171
	<b>314.440</b>	<b>287.179</b>
	<b>498.281</b>	<b>484.487</b>

A seguir apresentamos a movimentação dos financiamentos e empréstimos durante os exercícios:

### 31 de março de 2025

	Mar/2024	Captações	Juros apropriados	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Mar/2025
Capital de giro	422.607	215.000	60.686	(204.065)	(40.649)	453.579
BNDES - Pró renova	21.937	-	4.507	(12.870)	(4.695)	8.879
BNDES - Finame	39.943	-	464	(4.097)	(487)	35.823
	<b>484.487</b>	<b>215.000</b>	<b>65.657</b>	<b>(221.032)</b>	<b>(45.831)</b>	<b>498.281</b>

### 31 de março de 2024

	Mar/2023	Captações	Juros apropriados	Pagamento de principal	Pagamento de juros	Mar/24
Capital de giro	406.529	137.000	57.978	(124.179)	(54.721)	422.607
BNDES - Pró renova	44.956	-	2.529	(22.917)	(2.631)	21.937
BNDES - Finame	63.349	-	4.055	(23.276)	(4.185)	39.943
	<b>514.834</b>	<b>137.000</b>	<b>64.562</b>	<b>(170.372)</b>	<b>(61.537)</b>	<b>484.487</b>

## Termos e cronograma de amortização da dívida

Os termos e condições dos empréstimos em aberto são os seguintes:

Modalidade	Moeda	Indexador	Taxa média anual de juros	Ano de vencimento	2025	2024
					Valor contábil	Valor contábil
BNDES - Pró-Renova	R\$	TJLP	5,57%	2026	8.879	21.937
BNDES - Pró-Renova	R\$	TJLP	5,86%	2031	35.823	39.943
Capital de giro	R\$	CDI	3,57%	2020 a 2024	453.579	422.607
					<b>498.281</b>	<b>484.487</b>

As parcelas de financiamentos classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Períodos	2025	2024
De 01/04/2025 à 31/03/2026	-	131.063
De 01/04/2026 à 31/03/2027	131.497	87.879
De 01/04/2027 à 31/03/2028	88.083	33.929
De 01/04/2028 à 31/03/2029	56.240	34.308
De 01/04/2029 à 31/03/2030	31.097	-
Após 01/04/2030	7.523	-
	<b>314.440</b>	<b>287.179</b>

Os financiamentos e empréstimos bancários estão garantidos por bens do imobilizado no valor de R\$ 12.493 (R\$ 12.493 em 31 de março de 2024) e por notas promissórias com aval dos diretores.

Adicionalmente a essas garantias, o Grupo Estiva possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros (*covenants*).

### Covenants de financiamentos e empréstimos

O Grupo possui contratos de empréstimo e financiamento com cláusula contratual restritiva exigindo a manutenção de certos índices financeiros anualmente (limite na relação dívida líquida/EBITDA e liquidez corrente).

As principais cláusulas restritivas do contrato descrito acima são as seguintes:

- Dívida Líquida / EBITDA  $\leq 2x$
- Liquidez Corrente  $> + 1,0$

Em 31 de março de 2025 e 2024 as cláusulas foram integralmente cumpridas. O Grupo estima que irá cumprir os covenants até a liquidação das dívidas e os saldos de curto e longo prazo são divulgados conforme os vencimentos contratuais.

## 24 Financiamentos – Cooperativa

	2025	2024
Repasso de recursos – com taxa de juros médios de 8,38% a.a.	26.109	23.664
Parcelas a amortizar a curto prazo classificadas no circulante	(23.675)	(20.451)
<b>Passivo não circulante</b>	<b>2.434</b>	<b>3.213</b>

Correspondem a recursos repassados pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo a título de empréstimos e são substancialmente compostos por valores decorrentes de operações *sub-judice*, garantidas por Letras de Câmbio, avais da Diretoria e produção de açúcar e etanol.

A seguir apresentamos a movimentação nos exercícios:

### 31 de março de 2025

	2024	Captações	Juros apropriados	Pagamento de principal	Pagamento de juros	2025
Financiamentos	23.664	214.138	966	(212.575)	(84)	26.109
	<u>23.664</u>	<u>214.138</u>	<u>966</u>	<u>(212.575)</u>	<u>(84)</u>	<u>26.109</u>

### 31 de março de 2024

	2023	Captações	Juros apropriados	Pagamento de principal	Pagamento de juros	2024
Financiamentos	65.687	551.849	8.297	(593.936)	(8.233)	23.664
	<u>65.687</u>	<u>551.849</u>	<u>8.297</u>	<u>(593.936)</u>	<u>(8.233)</u>	<u>23.664</u>

## 25 Mútuo - Cooperativa

As operações de mútuo são classificadas como passivos financeiros demonstrados ao custo amortizado. As operações não têm prazos de vencimentos estabelecidos e não possuem incremento de juros.

	2025	2024
Adto. Capital de giro para letra de câmbio	12.498	12.498
	<u>12.498</u>	<u>12.498</u>

## 26 Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

O Grupo Estiva é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

	2025	2024
Trabalhistas	8.730	10.244
	<u>8.730</u>	<u>10.244</u>

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	Trabalhistas
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>2.104</b>
Provisões constituídas durante o exercício	8.140
Provisões utilizadas durante o exercício	-
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>10.244</b>
Provisões constituídas durante o exercício	-
Provisões utilizadas durante o exercício	(1.514)
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>	<b>8.730</b>

Em 31 de março de 2025, o Grupo Estiva mantinha em andamento processos cíveis e tributários, cuja materialização, na avaliação dos consultores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, no valor aproximado de R\$ 9.804 (R\$ 11.694 em 2024), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

### ***Depósitos judiciais***

Em 31 de março de 2025 o saldo de depósitos judiciais totalizava R\$ 62.982 (R\$ 45.448 em 31 de março de 2024), referente a depósitos judiciais de natureza trabalhistas, cívics e tributários. Parte substancial desses depósitos refere-se aos levantamentos de valores referente ao IAA (nota explicativa nº 9) no montante de R\$ 61.325 (R\$ 43.893 em 31 de março de 2024).

## **27 Patrimônio líquido**

No contexto das demonstrações financeiras combinadas, as rubricas que compõe o patrimônio líquido (capital social, reservas de capital e de lucros, ajustes de avaliação patrimonial, dentre outras) geralmente não são relevantes. Portanto, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, destas demonstrações financeiras combinadas, incluem apenas um item denominado patrimônio líquido.

As informações desta nota são derivadas das informações financeiras da Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Álcool e a UTE São José da Estiva S/A. Dessa forma, conforme apresentado na Nota 3, estas demonstrações financeiras combinadas do Grupo não representam as demonstrações financeiras individuais destas entidades.

### **a. Capital social**

O capital social da Usina São José da Estiva S/A Açúcar e Álcool está representado por 43.868.159 (idêntico em 31 de março de 2024) ações ordinárias sem valor nominal.

O capital social da UTE São José da Estiva S/A está representado por 18.040.023 (idêntico em 31 de março de 2024) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

### **b. Reservas**

#### ***Reserva legal***

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### ***Reserva de reavaliação***

Decorrente de ativos próprios, cujo imposto de renda e contribuição social diferidos estão classificados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada contra resultados acumulados, na proporção da depreciação, alienação ou baixa dos ativos reavaliados.

#### ***Reserva de lucros a destinar***

A Administração propõe para reserva de lucros a destinar o saldo de lucros acumulados, se houver, que será deliberado pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária, quando da aprovação das demonstrações financeiras.

### **c. Ajustes de avaliação patrimonial**

A reserva para ajuste de avaliação patrimonial inclui:

- Efeito da adoção do custo atribuído para o ativo imobilizado em decorrência da aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 27 e Interpretação Técnica ICPC 10 na data de transição pelo Grupo Estiva, deduzido do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos

classificado no passivo não circulante, e que vem sendo realizado mediante depreciação, alienação ou baixa dos ativos que lhe deram origem;

- Variações líquidas acumuladas do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda até que os ativos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e
- Resultados de operações com instrumentos financeiros derivativos não realizadas, classificadas como contabilidade de hedge (*hedge accounting*). O referido saldo é revertido do patrimônio líquido na proporção em que ocorrem os vencimentos das operações relacionadas.

#### d. Dividendos

O acionista tem direito a um dividendo mínimo de 6% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado conforme disposto na Lei nº. 6.404/76.

## 28 Receita operacional líquida

A receita operacional do Grupo Estiva é composta, basicamente, pela venda de açúcar, etanol e energia elétrica para o mercado interno e externo, conforme demonstrado abaixo:

	2025	2024
<b>Receitas:</b>		
<b>Mercado externo</b>		
- Etanol (*)	11.908	48.805
- Açúcar (*)	496.511	585.536
<b>Mercado interno</b>		
- Etanol (*)	404.104	372.423
- Açúcar (*)	75.799	145.083
Participação na venda de gado bovino	8.231	5.557
- Cbios	12.891	16.335
Outras	6.374	6.969
Resultado com derivativos	(7.031)	(26.357)
Venda de energia elétrica	19.462	10.379
<b>Receita bruta fiscal</b>	<b>1.028.249</b>	<b>1.164.730</b>
<b>Menos:</b>		
Impostos sobre vendas	(50.713)	(54.970)
<b>Total de receita contábil</b>	<b>977.536</b>	<b>1.109.760</b>

(\*) Receitas repassadas pela Cooperativa e amparada pelo Contrato de Safra de Produção de Açúcar e Etanol.

#### Receita de energia por tipo de contrato:

	2025	2024
Mercado livre (i)	19.462	10.379

(i) Os contratos de venda de energia têm as seguintes características:

Empreendimento/SPE	Tipo	Início do contrato	Energia contratada (MWh)	Preço contratado (R\$/MWh)	Índice de reajuste	Mês de reajuste
UTE Estiva	Mercado livre - LP	2018 e 2019	51,000	234,01	IPCA	Dezembro
UTE Estiva	Mercado livre - CP	2020	29,026	335,733	N/A	N/A

## 29 Gastos por natureza

Despesas operacionais por natureza:	2025	2024
Matéria prima e insumos	(448.138)	(479.537)
Amortização de direito de uso de arrendamentos	(132.456)	(173.253)
Custos com confinamento	(11.883)	(9.557)
Depreciação e amortização	(59.120)	(59.605)
Despesa com pessoal	(47.385)	(49.404)
Despesas atribuídas pelo PN 66 (Cooperativa) (*)	(45.366)	(56.807)
Honorários e serviços de terceiros	(10.671)	(18.593)
Outras despesas	(31.190)	(36.588)
Despesas com manutenção	(18.538)	(19.027)
Energia elétrica para revenda	(4.502)	(1.435)
	<b>(809.249)</b>	<b>(903.806)</b>

### Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:

Custo dos produtos vendidos	(759.598)	(838.232)
Despesas administrativas e gerais	(47.453)	(63.590)
Despesas de vendas	(2.198)	(1.984)
	<b>(809.249)</b>	<b>(903.806)</b>

(\*) Despesas repassadas pela Cooperativa e amparada pelo Contrato de Safra de Produção de Açúcar e Etanol.

## 30 Outras receitas (despesas) operacionais

	2025	2024
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Indenização de Danos Emergentes – IAA (**)	-	94.495
Emissão de Cbios por valor justo	14.525	21.681
Outras receitas	794	1.140
Receita com arrendamentos de terras	1.894	1.662
Recuperação com créditos tributários	2.977	3.130
Receita com venda de ativo imobilizado	13.515	1.221
Atribuídas pelo PN 66 (Cooperativa) (*)	26	59
Aluguel de aeronave e serviços de pilotagem	409	360
Prescrição de dividendos	419	347
Receita com dividendos	329	328
Indenizações	123	-
Reintegra	172	-
Reversão de contingências	-	1.908
	<b>35.183</b>	<b>126.331</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>		
Atribuídas pelo PN 66 (Cooperativa) (*)	(1.827)	(19.861)
Impostos e taxas	(6.738)	(5.408)
Custo de ativo imobilizado baixado	(11.273)	(430)
Outras despesas	(2.668)	(1.167)
Donativos	(219)	(297)
	<b>(22.725)</b>	<b>(27.163)</b>
	<b>12.458</b>	<b>99.168</b>

(\*) Receitas e despesas repassadas pela Cooperativa e amparada pelo Contrato de Safra de Produção de Açúcar e Etanol.

(\*\*) Indenização de Danos Emergente – IAA  
Corresponde à receita de indenização referente a ação de preços em que o Grupo obteve êxito, conforme evidenciado na Nota explicativa nº 10.

### 31 Receitas financeiras

	2025	2024
Juros aplicações financeiras	16.054	20.319
Outras receitas financeiras	3.345	10.477
Resultado com <i>Swap</i>	13.427	6.252
Resultado com <i>Swap</i> – liquidada	954	109
Resultado com derivativos - Outros	-	554
Resultado com derivativos - Açúcar	7.373	5.451
Variação cambial - Outros	746	1.158
Variação cambial - Contratos de financiamentos	8.920	3.370
Atribuídas pelo PN 66 (Cooperativa) (*)	562	108
Juros sobre créditos tributários	61	-
	<b>51.442</b>	<b>47.798</b>

(\*) Receitas repassadas pela Cooperativa e amparada pelo Contrato de Safra de Produção de Açúcar e Etanol.

### 32 Despesas financeiras

	2025	2024
Juros apropriados sobre financiamentos	(55.780)	(62.653)
Juros sobre passivo de arrendamento	(47.604)	(57.126)
Resultado com <i>Swap</i>	(19.136)	(3.449)
Resultado com <i>Swap</i> - liquidada	(1.120)	(4.488)
Resultado com derivativos - Outros	(560)	(319)
Resultado com derivativos - Açúcar	(3.645)	(1.597)
Outras despesas financeiras	(347)	(1.224)
Variação cambial - Contratos de financiamentos	(18.797)	(6.006)
Variação cambial - Outros	(1.313)	(1.891)
Juros apropriados sobre financiamentos com cooperativa	(966)	(8.297)
Atribuídas pelo PN 66 (Cooperativa) (*)	(1.656)	(814)
Juros sobre contratos de mútuo	(1.957)	(3.828)
Juros sobre parcelamento de impostos	(763)	-
	<b>(153.644)</b>	<b>(151.692)</b>

(\*)Despesas repassadas pela Cooperativa e amparada pelo Contrato de Safra de Produção de Açúcar e Etanol.

### 33 Instrumentos financeiros

#### a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo:

31 de março de 2025	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Valor justo por meio de resultado (VJR)	Ativos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativo</b>								
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	-	-	171.138	-	171.138	-	-	-
Instrumentos Financeiros derivativos	7.453	7.142	-	-	14.595	-	14.595	14.595
Outros Investimentos	-	-	7.430	-	7.430	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7.453</b>	<b>7.142</b>	<b>178.568</b>	<b>-</b>	<b>193.163</b>	<b>-</b>	<b>14.595</b>	<b>14.595</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	2.776	-	2.776	-	-	-
Contas correntes - Cooperativa	-	-	88.261	-	88.261	-	-	-
Outras contas a receber de clientes	-	-	241	-	241	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	14.390	-	14.390	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>105.668</b>	<b>-</b>	<b>105.668</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>								
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Instrumentos Financeiros derivativos	27.472	14.875	-	-	42.348	-	42.348	42.348
<b>Total</b>	<b>27.472</b>	<b>14.875</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42.348</b>	<b>-</b>	<b>42.348</b>	<b>42.348</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>								
Passivos de arrendamento e parcerias agrícolas	-	-	-	409.174	409.174	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	498.281	498.281	-	-	-
Financiamentos - Cooperativa	-	-	-	26.109	26.109	-	-	-
Mútuo cooperativa	-	-	-	12.498	12.498	-	-	-
Fornecedores de cana e diversos	-	-	-	150.294	150.294	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-	28.778	28.778	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	1.155	1.155	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	17.007	17.007	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.143.296</b>	<b>1.143.296</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

31 de março de 2024	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	Valor justo por meio de resultado (VJR)	Ativos financeiros a custo amortizado	Passivos financeiros a custo amortizado	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativo</b>								
<b>Ativos financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa – Aplicação financeira	-	-	259.169	-	259.169	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2.694	7.552	-	-	10.246	-	10.246	10.246
Outros Investimentos	7.430	-	-	-	7.430	-	-	-
<b>Total</b>	<b>10.124</b>	<b>7.552</b>	<b>259.169</b>	<b>-</b>	<b>276.845</b>	<b>-</b>	<b>10.246</b>	<b>10.246</b>
<b>Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	766	-	766	-	-	-
Contas correntes - Cooperativa	-	-	62.996	-	62.996	-	-	-
Outras contas a receber de clientes	-	-	1.047	-	1.047	-	-	-
Outras contas a receber	-	-	64.812	-	64.812	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>129.621</b>	<b>-</b>	<b>129.621</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>								
<b>Passivos financeiros mensurados ao valor justo</b>								
Instrumentos financeiros derivativos	9.574	10.471	-	-	20.045	-	20.045	20.045
<b>Total</b>	<b>9.574</b>	<b>10.471</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.045</b>	<b>-</b>	<b>20.045</b>	<b>20.045</b>
<b>Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo</b>								
Passivos de arrendamento e parcerias agrícolas	-	-	-	439.760	439.760	-	-	-
Financiamentos e empréstimos	-	-	-	484.487	484.487	-	-	-
Financiamentos - Cooperativa	-	-	-	23.664	23.664	-	-	-
Mútuo cooperativa	-	-	-	12.498	12.498	-	-	-
Fornecedores de cana e diversos	-	-	-	140.733	140.733	-	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	-	-	-	14.295	14.295	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	15.123	15.123	-	-	-
Mútuo com partes relacionadas	-	-	-	15.050	15.050	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.145.610</b>	<b>1.145.610</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## b. Mensuração do valor justo

O valor justo de contas a receber e outros recebíveis, é estimado como valor presente de fluxos de caixas futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados nas datas bases de apresentação que se equiparam aos valores contábeis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2025.

## c. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo Estiva optou pela utilização da contabilidade de hedge para a contabilização de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para designação são: Contratos futuros de venda de açúcar, Contratos de opções e Contratos a termos de moeda (NDF) para as safras 2025/2026 e 2026/2027.

Os instrumentos contratados foram designados para proteção dos fluxos de caixa relacionados à variação do preço do açúcar e da variação cambial referente a venda de açúcar no mercado externo. Essas operações foram contratadas com tradings e instituições financeiras de primeira linha.

O Grupo segue a prática de obter financiamentos e empréstimos indexados a taxas pós-fixadas. No que diz respeito aos financiamentos e empréstimos em moeda nacional, ocorre uma mitigação natural do risco de flutuação de taxas de juros, swaps podem ser contratados para mitigar as possíveis flutuações na taxa de juros.

Os saldos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos estão apresentadas a seguir:

		Valor/Volume contratado	Preço médio	Valor de referência - R\$	Valor justo
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante - ganho</b>					
Depósito de margem		-	-	-	426
Contratos futuros de venda de açúcar (em R\$)	Ton	2.337	2.428	5.675	274
Contratos de opções (em USD)	Ton	7.620	19	18.233	952
Contratos a termos de moeda (NDF) - Dólar	USD	8.579	6	48.587	1.185
Contratos Swap de taxa de juros					3.246
					<u>6.082</u>
<b>Não circulante - ganho</b>					
Contratos de opções (em USD)	Ton	12.599	18,62	29.700	1.983
Contratos de opções (em R\$)	Ton	15.291	2.476	37.865	3.562
Contratos a termos de moeda (NDF) - Dólar	USD	2.267	7	15.387	450
Contratos Swap de taxa de juros					2.518
					<u>8.513</u>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante - perda</b>					
Contratos futuros de compra de açúcar (em USD)	Ton	7.620	20	19.014	(1.023)
Contratos futuros de venda de açúcar (em R\$)	Ton	9.771	2.410	23.547	(2.090)
Contratos de opções (em USD)	Ton	23.877	19	57.110	(870)
Contratos a termos de moeda (NDF) - Dólar	USD	(25.310)	5	(135.662)	(14.436)
Contratos Swap de taxa de juros					(115)
					<u>(18.534)</u>
<b>Não circulante - perda</b>					
Contratos futuros de venda de açúcar (em USD)	Ton	16.612	17,70	37.228	(371)
Contratos de opções (em USD)	Ton	25.198	20	64.184	(2.701)
Contratos de opções (em R\$)	Ton	30.583	2.621	80.162	(5.251)
Contratos a termos de moeda (NDF) - Dólar	USD	(7.281)	6	(44.121)	(2.949)
Contratos Swap de taxa de juros					(12.542)
					<u>(23.814)</u>
<b>Derivativos líquidos</b>					
					<u>(27.753)</u>

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em conta corrente junto à corretora para a cobertura de margens iniciais e de variação estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

A Composição dos instrumentos financeiros derivativos para contabilidade de hedge na data das demonstrações financeiras é:

	Ativo	Passivo	Outros resultados abrangentes
Contratos futuros de venda de açúcar (em USD)	-	371	(371)
Contratos futuros de compra de açúcar (em USD)	-	1.023	(1.023)
Contratos futuros de venda de açúcar (em R\$)	274	2.090	(1.816)
Contratos de opções (em USD)	1.983	2.701	(718)
Contratos de opções (em R\$)	3.562	5.251	(1.688)
Contratos a termos de moeda (NDF) - Dólar	1.634	16.037	(14.403)
Tributos diferidos	(2.534)	(9.341)	6.807
	<b>4.919</b>	<b>18.132</b>	<b>(13.212)</b>

Os impactos contabilizados e a estimativa de realização no resultado do Grupo estão demonstrados a seguir:

	De 01.04.2023 à 31.03.2024	De 01.04.2024 à 31.03.2025	Total
Contratos futuros de venda de açúcar (em USD)	-	(371)	(371)
Contratos futuros de compra de açúcar (em USD)	(1.023)	-	(1.023)
Contratos futuros de venda de açúcar (em R\$)	(1.816)	-	(1.816)
Contratos de opções (em USD)	-	(718)	(718)
Contratos de opções (em R\$)	-	(1.688)	(1.688)
Contratos a termos de moeda (NDF) - Dólar	(11.904)	(2.499)	(14.403)
Tributos diferidos	5.012	1.794	6.807
<b>Impacto previsto no resultado</b>	<b>(9.730)</b>	<b>(3.483)</b>	<b>(13.213)</b>

#### d. Gerenciamento de riscos financeiros

O Grupo Estiva possui exposição aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo Estiva para cada um dos riscos acima, os objetivos do Grupo Estiva, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

##### (i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo Estiva, e os gestores de cada área se reportam regularmente sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo Estiva são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos

são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo Estiva. O Grupo Estiva, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

(ii) **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de o Grupo Estiva incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é proveniente das contas a receber de clientes e de outros recebíveis conforme apresentado abaixo:

**Caixa e equivalentes de caixa**

O Grupo Estiva tem como princípio trabalhar com um número reduzido de instituições financeiras e busca negócios com aquelas que apresentam maior solidez. Além disso, outra política que busca mitigar o risco de crédito é manter saldos de aplicações financeiras proporcionalmente ao saldo de financiamentos junto a cada uma das instituições. O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras, as quais são consideradas de primeira linha.

**Exposição a risco de crédito**

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é a seguinte:

	Nota	2025	2024
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	<b>9</b>	173.914	259.935
Contas correntes - Cooperativa	<b>10</b>	88.261	62.996
Contas a receber de clientes		241	1.047
Outras contas a receber	<b>15</b>	14.390	64.812
		<u>276.806</u>	<u>388.790</u>

**Contas correntes – Cooperativa**

Toda a receita de venda de produtos do Grupo Estiva é gerada via transações com a Cooperativa, para a qual o Grupo Estiva entrega toda a sua produção de açúcar e etanol. A Cooperativa, por sua vez, tem contrato de longo prazo com a Copersucar S.A. e suas subsidiárias, no qual estão definidos preço e prazo médio de recebimento.

O Grupo Estiva opera no modelo cooperativo e não apresenta histórico de perdas. Assim, provisões para perdas com tais créditos não são constituídas pelo Grupo Estiva.

**Outras contas a receber**

Basicamente representada por clientes compradores de subprodutos do Grupo Estiva, bem como cana-de-açúcar. A exposição do Grupo Estiva ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Não há concentração de risco de crédito. Além disso, as vendas se dão de forma bem distribuída durante todo o exercício societário (principalmente no período de safra, que vai de março a dezembro de cana ano calendário) o que possibilita o Grupo interromper entregas a clientes que porventura se apresentem como potencial risco de crédito.

Para clientes que apresentam histórico de não cumprimento de suas obrigações financeiras o Grupo Estiva procura trabalhar com pagamentos antecipados.

Não há histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber que justifiquem a constituição de provisão para perdas no recebimento.

(iii) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo Estiva irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo Estiva na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo Estiva.

O Grupo Estiva utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. O Grupo Estiva tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de *commodities*.

**Exposição ao risco de liquidez**

Os valores contábeis dos passivos financeiros com risco de liquidez estão representados abaixo:

31 de março 2025	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	3 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	(498.281)	(700.182)	(238.007)	(181.840)	(232.936)	(47.399)
Financiamentos - Cooperativa	(26.109)	(26.109)	(23.675)	(2.434)	-	-
Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas	(409.174)	(609.448)	(165.565)	(126.835)	(162.831)	(154.217)
Mútuo - Cooperativa	(12.498)	(12.498)	-	-	-	(12.498)
Mútuo - Partes relacionadas	(17.007)	(33.246)	-	-	-	(33.246)
Fornecedores de cana e diversos	(150.294)	(159.067)	(103.544)	(25.973)	(29.550)	-
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	(28.778)	(28.778)	(28.778)	-	-	-
Outras contas a pagar	(1.155)	(1.155)	(1.155)	-	-	-
	<b>(1.143.296)</b>	<b>(1.570.483)</b>	<b>(560.724)</b>	<b>(337.082)</b>	<b>(425.317)</b>	<b>(247.360)</b>
31 de março 2024	Valor contábil	Fluxo contratual	Até 12 meses	1 - 2 anos	3 - 5 anos	Mais que 5 anos
<b>Passivos</b>						
Financiamentos e empréstimos	(484.487)	(521.389)	(217.199)	(153.415)	(127.247)	(23.528)
Financiamentos - Cooperativa	(23.664)	(23.664)	(20.451)	(3.213)	-	-
Passivos de arrendamentos e parcerias agrícolas	(439.760)	(637.027)	(169.196)	(138.706)	(195.333)	(133.792)
Mútuo - Cooperativa	(12.498)	(12.498)	-	-	-	(12.498)
Mútuo - Partes relacionadas	(15.050)	(27.378)	-	-	-	(27.378)
Fornecedores de cana e diversos	(140.425)	(179.274)	(75.825)	(25.636)	(56.713)	(21.100)
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	(14.295)	(14.295)	(14.295)	-	-	-
Outras contas a pagar	(15.123)	(15.123)	(8.623)	(6.500)	-	-
	<b>(1.145.302)</b>	<b>(1.430.648)</b>	<b>(505.589)</b>	<b>(327.470)</b>	<b>(379.293)</b>	<b>(218.296)</b>

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo Estiva possam ocorrer significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.

(iv) **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos resultados do Grupo Estiva ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### *Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de o Grupo Estiva incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

As operações do Grupo Estiva são em sua grande maioria indexadas a taxas pré fixadas, já as operações com taxas pós fixadas, são preponderantemente indexadas pela variação da TJLP e CDI, sendo assim, a administração de uma maneira geral entende que qualquer oscilação nas taxas de juros, não representaria nenhum impacto significativo nos resultados do Grupo Estiva.

### *Perfil*

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo Estiva era:

	2025	2024
Caixa e equivalentes de caixa	171.138	259.169
Instrumentos financeiros derivativos	(27.753)	(9.799)
Mútuo com partes relacionadas	(17.007)	(15.050)
Empréstimos e financiamentos	(498.281)	(484.487)
Financiamentos - Cooperativa	(26.109)	(23.664)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(398.012)</b>	<b>(273.831)</b>

### *Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável*

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos financiamentos e dos ativos, o Grupo Estiva efetua uma análise de sensibilidade de quanto teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. O Cenário 1 corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O Cenário 2 corresponde a uma alteração de 25% nas taxas e o Cenário 3 corresponde a uma alteração de 50% nas taxas. Os efeitos em apreciação e depreciação nas taxas são apresentados conforme as tabelas a seguir:

Instrumento	Valor	Risco	Cenários									
			Cenário 1		Aumento do Índice 25%		Aumento do Índice 50%		Redução do Índice 25%		Redução do Índice 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos financeiros</b>												
Caixa e equivalentes de caixa – Aplicações financeiras	171.138	CDI	11,21	19.185	14,01	23.981	16,82	28.777	8,41	14.388	5,61	9.592
Total dos ativos financeiros	171.138											
<b>Passivos financeiros</b>												
Mútuo com partes relacionadas	(17.007)	CDI	11,21	(1.906)	14,01	(2.383)	16,82	(2.860)	8,41	(1.430)	5,61	(953)
Financiamentos e empréstimos - Capital de giro	(453.579)	CDI	11,21	(50.846)	14,01	(63.558)	16,82	(76.269)	8,41	(38.135)	5,61	(25.423)
Financiamentos e empréstimos - BNDES	(44.702)	IPCA	5,79	(2.588)	7,24	(3.235)	8,69	(3.882)	4,34	(1.941)	2,90	(1.294)
Financiamentos Cooperativa	(26.109)	CDI	11,21	(2.927)	14,01	(3.659)	16,82	(4.390)	8,41	(2.195)	5,61	(1.463)
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>(541.397)</b>			<b>(58.267)</b>		<b>(72.835)</b>		<b>(87.401)</b>		<b>(43.701)</b>		<b>(29.133)</b>
<b>Impacto no resultado e no patrimônio líquido</b>				<b><u>(39.082)</u></b>		<b><u>(9.772)</u></b>		<b><u>(19.542)</u></b>		<b><u>9.769</u></b>		<b><u>19.541</u></b>

Fonte: A informações do CDI foram extraídas da base da Cetip com a data-base do último dia útil de março de 2025.

Instrumento	Valor	Risco	Cenários									
			Cenário 1		Aumento do Índice 25%		Aumento do Índice 50%		Redução do Índice 25%		Redução do Índice 50%	
			%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor
<b>Ativos financeiros</b>												
Caixa e equivalentes de caixa	259.169	CDI	10,65	27.601	13,31	34.502	15,98	41.402	7,99	20.701	5,32	13.801
Total dos ativos financeiros	259.169											
<b>Passivos financeiros</b>												
Mútuo com partes relacionadas	(15.050)	CDI	10,65	(1.603)	13,31	(2.004)	15,98	(2.404)	7,99	(1.202)	5,32	(801)
Financiamentos e empréstimos - Capital de giro	(422.607)	CDI	10,65	(45.008)	13,31	(56.260)	15,98	(67.511)	7,99	(33.756)	5,32	(22.504)
Financiamentos e empréstimos - BNDES	(61.880)	IPCA	5,79	(3.583)	7,24	(4.479)	8,69	(5.374)	4,34	(2.687)	2,89	(1.791)
Financiamentos Cooperativa	(23.664)	CDI	10,65	(2.520)	13,31	(3.150)	15,98	(3.780)	7,99	(1.890)	5,32	(1.260)
<b>Total dos passivos financeiros</b>	(523.201)			(52.714)		(65.893)		(79.069)		(39.535)		(26.356)
<b>Impacto no resultado e no Patrimônio Líquido</b>				<b>(25.113)</b>		<b>(6.278)</b>		<b>(12.554)</b>		<b>6.279</b>		<b>12.558</b>

Fonte: A informações do CDI foram extraídas da base da Cetip com a data-base do último dia útil de março de 2024.

(v) **Risco operacional**

**Aspectos ambientais**

O Grupo Estiva considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. O Grupo Estiva diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/ operacionais. O Grupo Estiva acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar (principal fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol, demais derivados de cana-de-açúcar e cogeração de energia elétrica), que requer um período de 12 a 18 meses para maturação e início da colheita, a qual ocorre entre os meses de abril e dezembro, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impactos de condições climáticas adversas. Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, O Grupo Estiva está sujeito a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, o Grupo Estiva realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer. O Grupo não foi afetado de forma relevante nos incêndios divulgados pela mídia, sendo que os incêndios ocorridos nas lavouras do Grupo Estiva, não causaram impactos significativos nas operações ou no valor justo de seus ativos e passivos. A administração do Grupo Estiva está monitorando a situação, e até o momento não identificou alterações em suas estimativas contábeis que possam gerar perdas nas demonstrações financeiras do Grupo Estiva.

*Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos financeiros derivativos*

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade dos possíveis efeitos das mudanças nos fatores de risco relacionados aos instrumentos financeiros derivativos que o Grupo está exposta. A análise foi feita considerando variações de 25bps e 50bps (*basis points*) na curva futura do câmbio ou do preço das *commodities*.

Instrumentos financeiros derivativos	Fator de risco	Possíveis impactos	
		Cenário variação 25 bps	Cenário variação 50 bps
Contratos futuros de venda de açúcar (em USD)	Alta no preço futuro de commodities	(499)	(1.025)
Contratos futuros de venda de açúcar (em R\$)	Alta no preço futuro de commodities	(5.131)	(7.332)
Contratos de opções (em USD)	Alta no preço futuro de commodities	(2.155)	(2.397)
Contratos a termos de moeda (NDF) - Dólar	Alta na taxa de câmbio R\$/USD	(6.309)	(12.619)
		<b>(14.095)</b>	<b>(23.372)</b>

**a. Risco de volatilidade do preço de commodities**

O Grupo está exposta aos riscos de alterações nos preços das *commodities* de acordo com seu mix de produção de açúcar e etanol. No resultado das demonstrações financeiras deste exercício e para

as próximas safras foram precificadas junto a parceiros comerciais os seguintes volumes e preço de açúcar na data das demonstrações financeiras:

	SF 25/26		SF 26/27	
Açúcar	144.736 ton	R\$ 2.537	49.786 ton	R\$ 2.622

- os valores precificados estão expostos em Reais e se refere a uma tonelada de açúcar.
- Em relação ao etanol, o Grupo vem acompanhando a variação do preço e monitorando o volume e mix de produção de acordo com o contrato de entrega com a Cooperativa, uma vez que não temos um mercado ativo para precificação do etanol.

## 34 Gerenciamento de capital

A gestão de capital do Grupo Estiva é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida do Grupo Estiva para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	2025	2024
Total do passivo	1.314.140	1.320.778
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(173.914)	(259.935)
(=) Passivo líquido (a)	1.140.226	1.060.843
<b>Total do patrimônio líquido (b)</b>	<b>668.704</b>	<b>714.586</b>
<b>Relação dívida líquida sobre capital ajustado (a/b)</b>	<b>1,71</b>	<b>1,48</b>

## 35 Compromissos

### Compromisso de compra de cana-de-açúcar

O Grupo Estiva possui diversos contratos de parceria agrícola com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. A quantidade de cana-de-açúcar a ser adquirida é calculada com base em uma estimativa de colheita de cana-de-açúcar por área geográfica. A quantia a ser paga pelo Grupo Estiva será determinada para cada período de colheita ao término de tal período de colheita de acordo com a sistemática de pagamento da cana-de-açúcar adotado pela CONSECANA.

### Compromisso de fornecimento de açúcar e etanol

O Grupo Estiva possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de três anos/safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

O Grupo Estiva também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo perante a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando, diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, para os mercados interno e externo.

### **Compromisso de venda de energia elétrica**

O Grupo possui contratos de venda de energia elétrica firmados com terceiros com vigência nessa safra.

\* \* \*

### **Composição da Administração**

Jorge Ismael de Biasi Filho  
Diretor

Roberto de Biasi  
Diretor

Daniel Gil Ruiz  
Gerente de Controladoria  
CRC nº 1SP-259283/O-2

Marcio Fernando Pedro  
Contador  
CRC nº 1SP-330174/O-2

## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/747B-2CE2-B39D-ACB8>.

Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

**Código para verificação: 747B-2CE2-B39D-ACB8**



### **Hash do Documento**

DB5BEA389610A8869BB33DBAA2D410DCE4B3FCFAA0D876562AF2AB6EBCA6F3FE

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 13/06/2025 é(são) :

Daniel Marino de Toledo - 215.991.288-37 em 13/06/2025 15:18

UTC-03:00

**Tipo:** Certificado Digital